



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015

NÚCLEO DISTRITAL DE LEIRIA

EAPN - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/PORTUGAL

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2015

Autor

Núcleo Distrital de Leiria
EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal

Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos de 2015	4
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Ações realizadas	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	27
4.3 Investigação	36
4.4 Outras atividades	44
5. Metodologia	47
6. Recursos Humanos e Materiais	48
7. Considerações finais	49
8. Anexos	50

1. INTRODUÇÃO

Pretende-se, com o presente relatório, descrever e avaliar o nível de execução das atividades desenvolvidas durante o **ano de 2015**. Este trabalho encontra-se estruturado em sete pontos, a saber:

1. Apresentação dos objetivos a que o Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal pretendeu responder durante o referido período;
2. Síntese das ações realizadas e a justificação dos desvios;
3. Descrição das atividades realizadas, por eixo de intervenção;
4. Descrição da metodologia utilizada que orientou o desenvolvimento das atividades;
5. Recursos materiais e humanos envolvidos na concretização das atividades;
6. Considerações finais e,
7. Anexos, onde se poderá encontrar informação mais pormenorizada relativamente às diversas atividades realizadas.

2. OBJETIVOS PARA 2015

O Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal orienta o seu trabalho incorporando os três eixos estratégicos de intervenção da organização - a informação, a formação e a investigação. É através destes três eixos que contribuímos para o cumprimento da missão organizacional: “Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva”.

Assim, em termos de **objetivos anuais** e, numa perspetiva de continuidade relativamente aos anos anteriores, foram definidos os seguintes:

1. **Capacitação** de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
2. **Potenciação do trabalho em rede e em parceria** com as entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
3. **Sensibilização, informação e formação** da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.

O Núcleo planeou, assim, um conjunto de atividades que contribuiriam para os objetivos acima descritos e que iremos analisar nas páginas que se seguem.

No que concerne às atividades realizadas e à sua correspondência com os objetivos definidos para o presente ano, podemos referir que, para o **objetivo 1. Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem**

fins lucrativos, bem como de pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas, concorreram as seguintes atividades (de acordo com o Plano de atividades de 2015):

- Atividade 2.** Reuniões de núcleo;
- Atividade 3.** Sessão de treino de competências pessoais e sociais com mulheres ciganas
- Atividade 4.** Colóquio Intervenção positiva e desenvolvimento comunitário
- Atividade 5.** Ciclo de Workshops temáticos
- Atividade 8.** VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social
- Atividade 9.** III Encontro Regional do Centro
- Atividade 11.** Ação de formação: *Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h)*
- Atividade 12.** Ação de formação: *Gestão de processos individuais infantis – aprofundamento*
- Atividade 13.** Ação de formação: *Gestão de processos individuais Séniores - aprofundamento*
- Atividade 14.** Ação de formação: *Intervenção com pessoas com demência em contexto institucional*
- Atividade 16.** Dinamização do Conselho Local de Cidadãos
- Atividade 18.1.** Fórum – CPCJ do distrito de Leiria
- Atividade 18.8.** Ciclo de Workshops – CPCJ do distrito de Leiria

Relativamente ao **objetivo 2.** *Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática, ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social, foram realizadas as seguintes atividades (de acordo com o Plano de actividades de 2015):*

- Atividade 1.** Dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI)
- Atividade 2.** Reuniões de núcleo;
- Atividade 3.** Sessão de treino de competências pessoais e sociais com mulheres ciganas
- Atividade 4.** Colóquio Intervenção positiva e desenvolvimento comunitário
- Atividade 5.** Ciclo de Workshops temáticos
- Atividade 6.** Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
 - 6.1** Campanha Pobreza Não
 - 6.2** V Jornadas de Economia Social de Leiria
- Atividade 7.2** Iniciativa Escolas contra a Pobreza – Baú da Cidadania
- Atividade 9.** III Encontro Regional do Centro
- Atividade 17.** Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
- Atividade 18.1.** Fórum – CPCJ do distrito de Leiria
- Atividade 18.2.** Ciclo de Workshops – CPCJ do distrito de Leiria

E, por último, para alcançar o **objetivo 3.** *Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudiantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate, foram realizadas as seguintes atividades (de acordo com o Plano de atividades de 2015):*

Atividade 1. Centro de Documentação e Informação (CDI)

Atividade 5. Ciclo de Workshops temáticos

Atividade 6.2 Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

Atividade 7.1 Iniciativa Escolas contra a Pobreza

Atividade 7.2 Iniciativa Escolas contra a Pobreza – Baú da Cidadania

Atividade 8. VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social

Atividade 19. BI do Distrito de Leiria

Os referidos objetivos não podem ser desligados dos objetivos estratégicos definidos no **Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal**. Estes objetivos concorrem, sobretudo, para quatro eixos estratégicos, a saber:

Eixo estratégico 1- *Reforçar os mecanismos de governação a nível interno e externo da organização e, dentro deste, o objetivo 1: Desenvolvimento organizacional;*

Eixo estratégico 2 - *Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização e, dentro deste, o objetivo 3: Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;*

Eixo estratégico 3 – *Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social e, dentro deste, o objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania e o objetivo 6 – Reforçar a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social e o,*

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade económica, com o objetivo 8 – *Garantir a sustentabilidade da organização.*

3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas versus Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação para 2015 (Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano)	Nível de concretização/ execução (Legenda: R= Realizado; PR= Parcialmente realizado; NR= Não realizado)
INFORMAÇÃO		
1 – Dinamização do Centro de Documentação e Informação	P	R
2 – Reuniões de Núcleo	P	R
3 – Sessão de treino de competências pessoais e sociais com mulheres ciganas	P	R
4- Colóquio Intervenção positiva e desenvolvimento comunitário “Florescer em todos os sentidos: semear conhecimento, colher desenvolvimento”	P	R
5 – Ciclo de Workshops Temáticos: 5.1. Workshop Casas Primeiro, em parceria com InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário 5.2 Workshop Como usar o coaching na intervenção social e capacitação para a empregabilidade, em parceria com TESE, Associação para o Desenvolvimento	P P	R R
6 – Atividade para assinalar o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza 6.1. V Jornadas de Economia Social de Leiria 6.2 Campanha Pobreza Não no Distrito de Leiria	P NP	R R
7 – Iniciativa Escolas contra a Pobreza 7.1 – Iniciativa Escolas contra a Pobreza 7.2 – Baú da Cidadania	P P	R R
8 – VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	P	R
9 – III Encontro Regional do Centro – Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão	P	R
10 - Participação em reuniões e eventos (congressos, ações de formação, encontros de reflexão, etc.), enquanto oradora, dinamizadora e/ou participante.	NP	R
FORMAÇÃO		
11 – Ação de formação: Planeamento e Desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h)	P	R
12 – Ação de formação: Gestão de Processos Individuais Infantis – aprofundamento (7h)	NP	R
13 - Ação de formação: Gestão de Processos Individuais Seniores – aprofundamento (7h)	NP	R
14 –Ação de formação: Intervenção com pessoas com demência em contexto institucional (12h)	NP	R
15 – Ação de formação: Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h) – 2ª edição	NP	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
16 - Dinamização do Conselho Local de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
17 - Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste	P	R
18 - CPCJ do distrito de Leiria – 18.1 - Fórum “Colaborar para prevenir e co-construir” 18.2 - Ciclo de Workshops	P P	R R
19 – BI do Distrito de Leiria	P	R
OUTRAS ATIVIDADES		
20 – Reuniões do Núcleo Regional do Centro	P	R
21 –Reuniões nacionais de técnicos/as da EAPN PT	P	R
22 – Colaboração em projetos	P	R
27 – Colaboração em projetos de carácter nacional	P	R
28 – Elaboração de relatórios e procedimentos administrativo-financeiros	P	R

O Núcleo Distrital de Leiria desenvolveu ao longo de 2015, cerca de 28 atividades, algumas das quais com periodicidade mensal, bimestral e trimestral. Destas 28 atividades desenvolvidas, 6 não estavam previstas em plano de atividades, no entanto considerou-se pertinente levar a cabo, no sentido de dar respostas a solicitações e necessidades de entidades associadas e parceiras.

De todas as atividades previstas houve uma reformulação importante ao nível da Formação o que levou á não realização da formação prevista exclusivamente para as CPCJ, tendo-se optado por apostar na realização de workshops formativos para os técnicos desta instituição.

Posto isto, podemos afirmar que o balanço realizado do ponto de vista da execução é francamente positivo e demonstrativo de uma boa capacidade de resposta e de encaixe face aos escassos recursos humanos existentes no núcleo e às inúmeras necessidades e limitações que caracterizam o dia-a-dia das instituições do terceiro setor em Portugal.

4. AÇÕES REALIZADAS

4.1 INFORMAÇÃO

Tal como referido no Plano de Atividades de 2015, a Informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal. A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: 1) **realização de espaços de reflexão e debate** sobre temas e áreas diretamente relacionados com as organizações de economia social (fóruns, workshops, seminários, etc.); 2) **divulgação de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), que engloba a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários, pareceres e tomadas de posição da EAPN Portugal; fóruns, workshops, congressos, ações de formação desenvolvidas pelos/as associados/as e/ou outras entidades e organismos públicos; divulgação de estudos e publicações, etc.; 3) **realização de reuniões de núcleo com os/as associados/as**; 4) **desenvolvimento de microprojectos**, tais como a iniciativa “Escolas contra a Pobreza”, etc. Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1 Funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI)	
Objetivo estratégico do PE 2012-2015	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate á pobreza e exclusão social.
Objetivo anual do PT 2015	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj.3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/contextualização	O CDI constitui-se, fundamentalmente, em quatro áreas: 1) <i>Publicações, revistas e boletins</i> , com o objetivo de disseminar temáticas de relevo para a prática profissional dos agentes de intervenção social, estudantes e sociedade em geral; 2) <i>Respostas a pedidos de informação/divulgação</i> por parte de entidades associadas e não associadas; 3) <i>Base de dados</i> , onde se procura atualizar permanentemente os contactos, com vista a aumentar a disseminação da informação e, 4) <i>Divulgação de informação</i> , via e-mail, fax ou correio. Esta divulgação assume dois formatos: 1) Divulgação massiva junto das instituições de solidariedade social e entidades públicas existentes nas bases de dados do CDI e 2) Divulgação restrita, junto das instituições de solidariedade social e entidades individuais associadas e parceiros (redes sociais, universidades, etc.). Esta “discriminação positiva” junto dos/as associados/as é realizada pelo facto de estes últimos pagarem quotas anuais. Nestes casos, a informação disseminada, tem sobretudo a ver com a abertura de candidaturas a projetos nacionais e

	comunitários; legislação; pedidos de parcerias; etc.	
Objetivo geral	Disseminar informação relevante na área social, aos/às associados/as, entidades privadas e públicas sem fins lucrativos, profissionais estudantes e meios de comunicação social	
Objetivos específicos	<p>1. Divulgar, com regularidade, via fax, e-mail ou correio, informações relacionadas com a temática da pobreza, exclusão social e políticas sociais junto d@s vári@s ator@s que compõem a sociedade civil, incluindo os meios de comunicação social;</p> <p>2. Responder às solicitações realizadas junto do CDI, aumentando o n.º de solicitações face ao ano de 2014;</p> <p>3. Atualizar quadrimestralmente as bases de dados existentes;</p> <p>4. Aumentar o acervo de publicações, através da aquisição e/ou oferta, em 15 publicações.</p>	
Destinatários	Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Dirigentes e técnicos/as das entidades públicas Professores/as e estudantes do ensino superior	
Metodologia e Planeamento	<p>Atividade 4.1.1.1 – CDI – Entrada de novas publicações/revistas As publicações/revistas são geralmente enviadas, gratuitamente, ao núcleo por outras entidades ou são adquiridas pelo próprio núcleo. Estas podem ser consultadas, quer por profissionais, quer por estudantes.</p> <p>Atividade 4.1.1.2 – CDI – Solicitação de informação/divulgação As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras.</p> <p>Atividade 4.1.1.3. – CDI – Construção e atualização da base de dados Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, sobretudo eletronicamente, com vista a disseminar informação relevante.</p> <p>Atividade 4.1.1.4. - CDI – Divulgação de informação A divulgação de informação assume, sobretudo, o formato eletrónico onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais entidades privadas e públicas com e sem fins lucrativos.</p>	
Cronograma	janeiro a dezembro	
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal	
Indicadores de desempenho	N.º de atualizações das bases de dados eletrónicas:	4
	N.º total de títulos de publicações entradas por compra	1 (Baú da Cidadania)
	N.º total de títulos de publicações entradas por oferta	10
	Nº de documentos catalogados	0
	N.º de Títulos de Publicações vendidos	20
	N.º de Títulos oferecidos a outras entidades	21
	N.º de e-mails enviados com informação referente ao terceiro setor	192
	N.º de solicitações externas	136
	N.º de consultas ao CDI	10
	Tempo de resposta	Maioritariamente no próprio dia
	Perfil dos utilizadores do serviço	Profissionais das OTSe estudantes do Ensino Superior e técnicos de instituições associadas
	Receitas da venda de publicações	€162,5
Resultados	- Contributo para o aumento do conhecimento e informação em rede entre as organizações de economia social e entidades públicas sem fins lucrativos; - Reconhecimento da organização junto das organizações locais.	

Fontes de verificação	-Base de dados eletrónica (organizada por grupos); -E-mails enviados
Avaliação	Ver avaliação/descrição abaixo

Atividade 4.1.1.1. CDI – Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters

. No que concerne à entrada de novas publicações/revistas poder-se-á afirmar que o saldo é bastante positivo, traduzindo-se na entrada de 10 novas publicações oferecidas.

Tabela 1

Publicações	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total de Publicações existentes no CDI	460	495	521	539	569	579
Total de Publicações adquiridas/oferecidas de janeiro a dezembro	42	35	26	18	30	10

Atividade 4.1.1.2 - CDI – Solicitação de informação/divulgação

As entidades associadas, bem como as não associadas contactam o CDI no sentido de solicitar informação ou divulgação das suas atividades, criando-se, assim, um **canal de comunicação e de partilha em rede**. Foi, desta maneira, que 2015 se realizaram **136 pedidos, 66 dos quais realizados no 1º semestre**. Os pedidos têm sobretudo a ver com a divulgação de atividades e pedidos de documentação/informações gerais e são efetuados, sobretudo, por via e-mail. A resposta às solicitações, por parte da técnica do Núcleo, é dada, na sua grande maioria, **no próprio dia**, salvo quando a informação solicitada requer outro tipo de diligências (ex. contactos com outros núcleos ou sede, etc.).

Atividade 4.1.1.3 - CDI – Construção e atualização da base de dados

A construção e manutenção de bases de dados eletrónicas não é mais do que um instrumento de disseminação da divulgação das atividades desenvolvidas pela organização, no sentido de levar a participar e integrar mais organizações e entidades nesta rede. Assim, procedeu-se a **4 atualizações da base de dados**, quase sempre após a realização de eventos.

Atividade 4.1.1.4 – CDI – Divulgação de informação

A divulgação de informação assume vários formatos, embora se tenha vindo a privilegiar o correio eletrónico, dado que, atualmente, a grande maioria, senão a totalidade das organizações possui este canal de comunicação. Relativamente a este último canal de comunicação, são enviados regularmente, emails, divulgando seminários, workshops, ações de formação a nível distrital e nacional, notícias na área social, publicações, documentos e tomadas de posição produzidas pela EAPN Portugal, sites de interesse para os/as profissionais da área, candidaturas a projetos nacionais e

comunitários, divulgação de empregos, legislação, etc. Durante ano de 2015 foram enviados cerca de **192 e-mails**, sendo que no primeiro semestre, foram **enviados 113 e-mails**.

A divulgação de informação é assumida como uma mais-valia desta estrutura, uma vez que permite aceder a informação produzida na área social, que de outra forma não teriam, nomeadamente no que diz respeito a candidaturas a projetos nacionais e comunitários, a ações formativas e informativas, a atividades desenvolvidas pelos seus pares, permitindo, assim, um maior conhecimento e capacitação das organizações.

Atividade 4.1.2 Organização e dinamização de Reuniões de núcleo	
Objetivos estratégicos do PE 2012-2015	Obj 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Obj 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos anuais do PT 2014	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/ Contextualização	As reuniões de núcleo pretendem ser espaços de reflexão, troca de informações e experiências entre os/as associados/as, bem como constituição de momentos de planeamento, execução e avaliação de atividades.
Objetivo(s) geral(ais)	1. Promover um espaço de troca de informações e de experiências entre os/as associados/as e parceiros/as; 2. Constituir um espaço de planeamento, organização, execução e avaliação das atividades entre os/as associados/as e parceiros/as
Objetivos específicos (Metas)	1. Realizar, até ao final do ano, 5 reuniões ; 2. Realizar, pelo menos, 2 reuniões temáticas ; 3. Realizar, pelo menos, 2 reuniões descentralizadas ; 4. Garantir a participação de, pelo menos, 10 participantes por reunião .
Destinatários	Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas
Metodologia e Planeamento	1) Realização de reuniões temáticas, sugeridas pelos/as próprios/as associados/as ou pela EAPN Portugal, em temas que considerem pertinentes para a sua prática profissional e organizacional; 2) Realização de reuniões de forma a desenvolver um trabalho conjunto entre a REDE e seus/suas associados/as, e que os envolva da fase do planeamento à avaliação desse mesmo trabalho.
Parceiros	n/a
Cronograma	13 fevereiro; 31 março; 15 maio; 8 de julho; 30 setembro; 19 novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal e Vida Plena – Associação de Solidariedade Social
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 6 N.º de reuniões descentralizadas: 1 N.º médio de participantes por reunião: 10 (8;11;11;9;12;8) N.º de dirigentes: 21 (1+5+1+4+7+3) N.º médio de dirigentes por reunião: 4 (21/6) N.º de técnicos/as: 38 (7+6+10+5+5+5) N.º médio de técnicos/as por reunião: 6 (38/6) Taxa de assiduidade da coordenação distrital: 90% Grau de satisfação dos/as participantes: Muito bom Obj.1: Objetivo superado: 6 reuniões , sem contar com as reuniões de preparação das V Jornadas de Economia Social, que somam mais 3 reuniões Obj. 2: Objetivo superado: 3 reuniões temáticas

	Obj. 3: Objetivo parcialmente cumprido: 50% Obj. 4: Objetivo superado: Média de 10 participantes por reunião						
	Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	N.º de reuniões realizadas	5	6	5	3	7	6
	N.º médio de participantes por reunião	15	15	14	11	13	10
	Nível de envolvimento dos/as participantes nas reuniões	Bom	Bom	Bom	Bom	Muito bom	Muito bom
	N.º de concelhos representados no total dos concelhos onde existem associados:	em média estiveram representados dos 38% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados dos 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados dos 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados dos 30% dos concelhos em cada reunião	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião, com especial incidência dos concelhos de Leiria, Marinha Grande, Pombal e Óbidos	em média estiveram representados 30% dos concelhos em cada reunião, com especial incidência dos concelhos de Leiria, Marinha Grande, Pombal e Óbidos
	Taxa de participação da coordenação distrital	60%	50%	100%	50%	12,5%	90%
	N.º de reuniões temáticas	1	2	3	1	3	3
	N.º de reuniões descentralizadas	2	2	1	1	1	1
Resultados	<p>Maior consolidação do trabalho interinstitucional através do envolvimento das entidades associadas, quer ao nível da sugestão de temas de interesse para a sua prática profissional, quer ao nível da participação na comissão organizadora das IV Jornadas de Economia Social;</p>						
Fontes de Verificação	<p>Folha de presenças; Registo fotográfico de reuniões; Agenda, convocatória e Resumo das reuniões</p>						
Avaliação	<p>As reuniões constituem mais um momento em que as entidades associadas interagem e partilham informação e experiências, mas também se envolvem no planeamento conjunto de atividades, fortalecendo o trabalho em rede e em parceria em prol da capacitação do terceiro setor. São mais participadas quando se trata de reuniões temáticas. O desafio que se coloca continua a ser o de envolver mais e melhor as entidades associadas na missão desta Rede.</p>						

Atividade 4.1.3		Sessão de treino de competências pessoais e sociais com mulheres ciganas	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.		
Descrição/Contextualização	<p>Esta atividade decorre do protocolo de parceria celebrado entre a InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário e a EAPN Portugal, no âmbito do Projeto “Daqui P’ra Cá”, resultado de uma candidatura ao concurso Partis “Práticas Artísticas para a Inclusão Social”, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>O Projeto, promovido pela InPulsar, tem como finalidade promover a interação entre dois grupos de meios sociais distintos, de modo a potenciar a inclusão social e</p>		

	<p>fomentar a participação comunitária. A prática artística, nomeadamente, a dança servirá como um veículo na educação e no desenvolvimento de estratégias facilitadoras da integração social. O projeto culminará com a realização de um espetáculo de dança em que todas as crianças participarão na sua construção.</p> <p>No que concerne à inclusão social das comunidades ciganas, a EAPN PT irá desenvolver esta sessão, na medida em que as mulheres ciganas se situam, normalmente, no espaço privado e doméstico, desempenhando um papel muito específico: a vida doméstica quotidiana que inclui as responsabilidades do cuidado das crianças e das pessoas idosas, a educação das crianças, o controle das condutas sociais e morais e a transmissão dos valores e costumes da sua comunidade. Assim, as mulheres ciganas têm um papel-chave no processo de socialização da sua comunidade e, desta forma, a sua identidade de género está definida por essa importante função social. Esta função social determina, em parte, o que são e como se situam na sua comunidade. Com efeito, todas as pessoas têm capacidades, habilidades e competências que foram adquirindo na comunidade em que vivem e que dão origem a um conjunto de potencialidades. Se estas mulheres se desenvolvem, os conhecimentos aumentam, melhoram as relações com o meio envolvente, os recursos que dispõem, entre outros. Adquirem assim uma maior aptidão para participar na comunidade, o que proporciona uma maior segurança em si mesmas.</p>
Objetivo Geral	Promover uma sessão dinâmica e interativa sobre as problemáticas inerentes à condição feminina nas comunidades ciganas, fomentando o empowerment destas mulheres através de dinâmicas que promovam o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre o papel que as mulheres ciganas desempenham na sua comunidade e como este se reflete na sua comunidade e em si mesmas; 2. Reconhecer as suas capacidades e potencialidades, assim como as suas expectativas de vida (interesses, desejos, entre outros); 3. Promover um processo de tomada de decisões que permita definir para cada participante um plano de desenvolvimento pessoal.
Destinatários	Mulheres ciganas do Bairro Social Cova das Faias, Leiria
Metodologia e Planeamento	<p>A sessão, com a duração de um dia, foi dinamizada por Maria José Vicente da EAPN Portugal, no bairro onde as mulheres ciganas residem. A mobilização para as sessões foi da responsabilidade da entidade promotora: a InPulsar.</p> <p>O objetivo desta ação é promover um espaço de aprendizagem, reflexão e discussão sobre o exercício de uma cidadania ativa. Por isso, esta ação deve ser um espaço interativo, fomentando a partilha de experiências, de conhecimentos e de estratégias de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e profissional. Trata-se de dinamizar, ativar, motivar e, acima de tudo, reconhecer as suas potencialidade e aprofundar novas formas de estar e de ser em função dos seus interesses e gostos próprios.</p>
Parceiros	InPulsar (inserido no protocolo de parceria do Projeto <i>Daqui P'ra Cá</i> , promovido pela InPulsar)
Cronograma	29 de janeiro
Local de realização	Bairro Social Cova das Faias, Leiria
Indicadores de desempenho	<p>N.º de participantes: 8</p> <p>Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes.</p> <p>Não se realizou avaliação formal, no entanto a sessão foi avaliada como Muito Bom.</p> <p>Obj. 1- atingido Objt. 2 - atingido Obj. 3- atingido</p>
Resultado	<p>Contributo para uma maior consciência do papel da mulher cigana na sua comunidade e no seu próprio desenvolvimento pessoal</p> <p>Reflexão sobre os direitos humanos e a conciliação ente a cultura cigana e a inclusão</p>

	social.
Fontes de verificação	Folha de presenças Fotos
Avaliação	(Foi pedido o relatório de avaliação da sessão à InPulsar mas não está disponível). No entanto, refere-se que a sessão correu bem e que os participantes consideraram importante a temática abordada. Importa ainda salientar a pouca adesão por parte do público-alvo à sessão, ficando o número de participantes muito aquém do previsto.

Atividade 4.1.4	Colóquio Intervenção Positiva e Desenvolvimento Comunitário – “Florescer em todos os sentidos: semear conhecimento, colher desenvolvimento”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;</p> <p>Obj. 2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p>	
Descrição/Contextualização	A convite do grupo informal Núcleo de Intervenção Positiva e Desenvolvimento Comunitário (NIP.dec), que tem desenvolvido um trabalho continuado nas áreas da crescimento, florescimento humano e desenvolvimento comunitário na freguesia de Monte Real e que irá alargar a sua intervenção à freguesia de Carvide, iremos, enquanto entidade parceira, organizar um colóquio ligado às questões do desenvolvimento comunitário.	
Objetivo Geral	Este Colóquio insere-se num programa mais vasto denominado “Florir”. O <i>Florir</i> visa saudar a Primavera e valorizar a comemoração internacional de um dia dedicado ao tema da Felicidade (20 de Março); visa despertar a consciência ecológica da comunidade, reconhecendo e apreciando a riqueza e o bem-estar que a natureza coloca ao nosso dispor (21 de Março – Dia Internacional das Florestas; 22 de Março – Dia Mundial da Água) e, em 2015, une-se ao objetivo geral da comemoração do Ano Europeu para o Desenvolvimento, sensibilizando para a importância da luta contra a pobreza e para a necessidade de se adotarem, em conjunto, atitudes empreendedoras e promotoras de desenvolvimento sustentável.	
Objetivos Específicos (Metas)	Cultivar, através de uma filosofia participativa e empreendedora , o florescimento humano e o desenvolvimento local, apreciando a Natureza e a capacidade criativa humana, defendendo a busca pela Felicidade e pelo Bem Estar comum	
Destinatários	Comunidade em geral	
Metodologia e Planeamento	<p>O colóquio foi dinamizado da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Florescimento Humano e a Felicidade</i> – Catarina Rivero (Psicóloga e membro da APEIPP) • <i>Empreendedorismo e Comunidades Resilientes</i> – Marco de Abreu (João Sem Medo) • <i>Comunidades em Transição</i> – Sara Rocha 	
Parcerias	Núcleo de Intervenção Positiva para o Desenvolvimento Comunitário	
Cronograma	22 março	
Local de realização	Cine-teatro de Monte Real	
Indicadores de desempenho	N.º de participantes:	35
	Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes:	Não foi possível efetuar a avaliação
Resultado	Divulgação da EAPN Portugal junto da comunidade em geral; Contributo da organização com temáticas em torno do desenvolvimento sustentável e	

	comunitário
Fontes de verificação	Folha de presenças; Fotos;
Avaliação	Não foi possível efetuar a avaliação

Atividade 4.1.5 Ciclo de Workshops Temáticos <i>WS1: Casas Primeiro (3h)</i> <i>WS2: Como usar o coaching na intervenção social e capacitação para a empregabilidade (8h)</i>	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;</p> <p>Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	À semelhança de 2014, foram desenvolvidos workshops sobre temas que as entidades associadas e/ou a EAPN Portugal consideraram pertinentes abordar.
Objetivo Geral	Contribuir para aumentar os conhecimentos e instrumentos de trabalho, com vista a melhorar o desempenho profissional e organizacional das entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Dotar os/as participantes de conhecimentos e instrumentos que contribuam para uma intervenção mais eficaz e eficiente junto das organizações e/ou públicos com quem trabalham.</p> <p>2. Realizar, pelo menos, dois workshops, envolvendo, no mínimo, 15 participantes por workshop</p> <p>WS 1: Divulgar o modelo e os princípios do Housing First; Apresentar o programa Casas Primeiro.</p> <p>WS 2: Dotar os indivíduos de ferramentas para maximizar o auto e o hetero conhecimento e, em simultâneo, melhorar as competências comunicacionais. Proporcionar aos/às participantes perspetivas sobre novas formas de abordagem aos desafios, quer a nível pessoal, quer a nível profissional, que permitam a melhoria da qualidade de vida, das relações e acima de tudo dos resultados obtidos, com particular enfoque nos processos de intervenção com indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade social.</p> <ol style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento de competências chave associadas a uma atitude de Coach Aumentar o conhecimento sobre o processo de <i>coaching</i>, ferramentas e principais técnicas Promover a prática de uma atitude de Coach
Destinatários	Associados/as, entidades públicas e privadas e comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	<p>O núcleo auscultou os/as profissionais sobre temáticas que estes/as queriam ver trabalhadas/aprofundadas. Desta forma foram promovidos 2 Workshops distintos:</p> <p>WS 1: Casas Primeiro</p> <p>WS 2: Como usar o coaching na intervenção social e capacitação para a empregabilidade</p> <p>O programa <i>Coaching for All</i>, trata-se de um programa dinâmico desenvolvido e</p>

	<p>permite:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ explorar o potencial do <i>coaching</i> na promoção da empregabilidade e intervenção social; ▪ adquirir novas técnicas de <i>coaching</i> para uma ação mais eficaz no terreno; ▪ treinar a aplicação do <i>coaching</i> a situações reais em sessões práticas. <p>Coaching - O que é e qual o seu potencial? Definição, evolução, tipos e benefícios junto de população vulnerável. Coaching - como promover a mudança? Crenças, valores, visão missão e objetivos. Atitude de Coach - quais as competências chave? Elementos para coaching bem sucedido, competências e características para a prática de Atitude de Coach. Atitude de Coach - como aplicar? Método de Grow, Perguntas poderosas e instrumentos. Coaching – a cultura conta? Influências Teórico-Conceituais e Modelo de Orientações Culturais. Atitude de Coach – treinar para aplicar (sessões práticas de treino da Atitude de Coach)</p>
Parceiros	<p>WS 1: Centro de Respostas Integradas de Leiria da ARS, IP e InPulsar</p> <p>WS 2: TESE- Associação para o Desenvolvimento</p>
Cronograma	<p>WS 1: 19 março (14h30 às 17h 30)</p> <p>WS 2: 8 maio (9h30 às 13h e das 14h00 às 18h30 – total: 8h)</p>
Local de realização	WS 1 e 2: WS 2: Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de parcerias firmadas: 1 (com a TESE)</p> <p>N.º de reuniões realizadas: 1</p> <p>N.º de workshops realizados: 2</p> <p>N.º de participantes: 36 (18+18)</p> <p>Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes: Muito Bom</p> <p>Obj.1. Alcançado</p> <p>Obj. 2. Superado: 2 workshops, cada um com 18 participantes</p>
Resultados	<p>WS 1 (Casas Primeiro): Contribuiu para o conhecimento junto dos/as participantes, de uma resposta para as pessoas em situação de sem-abrigo, respeitando a dignidade da pessoa e contribuindo para a sua autonomia nas várias dimensões (pessoal, social, profissional); AEIPS (entidade promotora desta resposta e dinamizadora do WS) irá promover uma reunião nacional em Coimbra, convidando as organizações interessadas em implementar esta resposta – a InPulsar irá participar nesta reunião.</p> <p>WS 2 (Como usar o coaching na intervenção social e capacitação para a empregabilidade): Contributo para a aquisição de conhecimentos e competências dos/as formandos/as na área do Coaching para a intervenção social e capacitação para a empregabilidade.</p>
Fontes de verificação	Folha de presenças; Fotos; Relatórios de avaliação.
Avaliação	<p>WS 1 (Casas Primeiro): Foram distribuídos questionários de avaliação à totalidade dos/as 18 participantes tendo sido preenchidos 16 questionários. Segue-se a análise e o resultado dos questionários. No que diz respeito aos diferentes itens relacionados com a organização/ dinâmica do workshop, a maioria dos participantes posicionaram-se na escala de Muito Bom. Relativamente à avaliação do workshop foi Muito Bom. Todos os inquiridos responderam que as expectativas do workshop corresponderam totalmente àquilo que esperavam. Salientando a pertinência e a inovação do programa Casas Primeiro e a possibilidade replicação do mesmo no contexto de Leiria. De uma forma geral os participantes classificaram o workshop de Muito Bom (87,5%) seguido do Bom (12,5%). (Anexo 1)</p> <p>WS 2 (Como usar o coaching na intervenção social e capacitação para a empregabilidade): Foi aplicado um questionário final aos participantes. (Anexo 2)</p>

Atividade 4.1.6.1	V Jornadas de Economia Social de Leiria - Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	À semelhança dos anos anteriores foi dada continuidade à coorganização das Jornadas de Economia Social do Distrito de Leiria em parceria com associadas da EAPN.
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar a comunidade em geral para a inclusão social e a luta contra a pobreza.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver os/as associados/as nas Jornadas 2. Envolver os meios de comunicação social na disseminação da Campanha.
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	A proposta e o planeamento será realizado durante o 1.º semestre de 2015, convidando-se, num primeiro momento, os/as associados/as e membros do CLC, para, num segundo momento, alargar a participação a outras entidades.
Cronograma	8 de outubro
Local de realização	Tryp Hotel Leiria
Indicadores de desempenho	N.º de associados envolvidos: 10 (ABEP – Associação Bem-Estar de Parceiros; ADESBA – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Freguesia da Barreira; ADSFAN – Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de A-dos-Negros; APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância; Assiste – Associação de Solidariedade Social das Cortes; Associação de OTL do SOM; Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal; InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário; Liga Social e Cultural Campos do Lis; Mulher Século XXI; Vida Plena – Associação de Solidariedade Social de Leiria); N.º de outras entidades envolvidas: 3 (ESECS-IPLeia, Região de Leiria e TRYP Hotel) Media Partner: Região de Leiria N.º de reuniões realizadas: 9 (4 com Comissão Organizadora; 3 com Hotel Tryp e 2 com Gabinete Multimédia da ESECS IPLeia); N.º Inscritos: 121 N.º de participantes no evento: 107 3 workshops a decorrer em simultâneo no período da tarde; N.º de questionários de avaliação devolvidos: 45 Avaliação dos participantes: 43,6% Muito Satisfeitos; 43,6% Satisfeitos Visibilidade junto da comunicação social local: 2 anúncios publicado no jornal semanal (Região de Leiria) + 1 artigo resumo do evento no jornal + presença da sub-diretora do jornal em todo o evento. Obj. 1 e 2 – Alcançados
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos associados e parceiros na organização das jornadas. • Coorganização e co-promoção de uma atividade com os associados; • Participantes com acesso a conhecimentos e informação em temáticas ligadas à Economia Social.
Fontes de Verificação	Relatório de execução e avaliação; Fotografias; Notícias publicadas na imprensa;

	Questionários de avaliação preenchidos
Avaliação	<p>Foram enviados via email questionários de avaliação do evento. Dos 107 questionários enviados foram recebidos 45 respostas.</p> <p>No que concerne à Organização das Jornadas, foram avaliados os seguintes aspetos: Divulgação das Jornadas; Secretariado/organização; Condições físicas e logísticas do espaço; Duração do evento; Calendarização; Cumprimento de horários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das Jornadas: Obteve uma maioria de classificação de Boa (51,1%) e 26,7% de Muito Boa; • Secretariado/organização: obteve uma maioria de classificação distribuída entre Boa (48,9%) e Muito Boa (48,9%); • Condições físicas e logísticas do espaço: obteve uma maioria de classificação de Suficientes (37,8%), seguindo-se de Boas (33,3%); • Duração do evento: obteve a classificação geral de Boa (57,8%), seguindo-se a Suficiente (24,4%). • Calendarização: obteve a classificação de Boa (62,2%), seguindo-se a de Muito Boa (22,2%). • No que concerne à avaliação das intervenções realizadas pelos/as oradores/as do painel da manhã, tendo em conta, a mesma escala de avaliação, podemos concluir, que 57,8% dos/as participantes consideraram-nas Boas, 20% como Muito Boas e outros 17,8% como Suficientes. <p>As V JES tiveram avaliação bastante positiva por parte dos participantes, já que a grande maioria se sentiu Muito Satisfeito (43,6%) ou Satisfeito (43,6%) com o evento. (Anexo 3)</p>

Atividade 4.1.6.2	Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – Campanha Pobreza Não no Distrito de Leiria
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	<p>Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	<p>À semelhança dos anos anteriores, foi dada continuidade à Campanha de Informação/Sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, que este ano concretamente se designou “Campanha Pobreza Não”. Os recursos produzidos no âmbito da campanha (muppies, cartazes e postais) foram distribuídos e disseminados de forma a chegar ao conhecimento do grande público.</p> <p>As autarquias do Distrito de Leiria foram envolvidas e informadas da existência da campanha e 3 aceitaram e disponibilizaram muppies e suportes para a sua divulgação.</p> <p>O trabalho com os membros dos CLC consistiu na divulgação de outros suportes da campanha (postais e cartazes) em instituições públicas situadas na cidade de Leiria e instituições de solidariedade social.</p>
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar a comunidade em geral para a inclusão social e a luta contra a pobreza.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver os/as associados/as, os membros do Conselho Local de Cidadãos/ãs e outras entidades públicas e privadas na Campanha de Informação/Sensibilização; 2. Envolver os meios de comunicação social na disseminação da Campanha.
Destinatários	Comunidade em geral

Metodologia e Planeamento	A proposta e o planeamento foi realizado durante o 1.º semestre de 2015, convidando-se, num primeiro momento, os/as associados/as e membros do CLC, para, num segundo momento, alargar a participação a outras entidades.
Cronograma	16 de outubro (no dia antes do dia 17, pois era sábado)
Local de realização	Ruas da cidade de Leiria; Muppies no Distrito de Leiria
Indicadores de desempenho	<p>N.º de elementos do CCL envolvidos: 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades públicas abrangidas: 8 (ISS Leiria; CML; CAT; Junta de Freguesia Marrazes; Centro de Saúde de Marrazes; Escola D. Dinis; Liceu Rodrigues Lobo; Cantina Social de Leiria) - N.º cartazes Pobreza Não Distribuídos: 34 - N.º de postais distribuídos: cerca de 140 - N.º de muppies alcançados no Distrito de Leiria: 4 - N.º Municípios envolvidos: 3 (Leiria; Figueiró dos Vinhos; Porto de Mós) - Outras entidades envolvidas: 1 (Escola Secundária D. Inês de Castro em Alcobaça). <p>Obj. 1 e 2 alcançados.</p>
Resultados	População de Leiria com conhecimento e envolvida na Campanha Pobreza Não e CLC envolvidos na disseminação da mesma. Maior conhecimento da existência da EAPN Portugal e do trabalho desenvolvido.
Fontes de Verificação	Registo fotográfico; Muppies nos municípios; Cartazes expostos nos locais de distribuição; Emails trocados com autarquias;
Avaliação	A avaliação foi realizada em sede de reunião com os membros de CLC, através de discussão de ideias. A Campanha foi positivamente avaliada bem como a ação de rua realizada. Os membros do CLC participantes sublinharam a receptividade que obtiveram em locais públicos onde, normalmente não se sentem bem recebidos. Sentiram a importância da missão desempenhada.

Atividade 4.1.7.1		Iniciativa Escolas contra a Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
Objetivo Anual	Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.		
Descrição/Contextualização	Desde 2010 e através de um protocolo de colaboração com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, o Núcleo Distrital de Leiria tem desenvolvido a iniciativa “Escolas contra a Pobreza” onde, anualmente, se incide sobre uma temática relacionada com os fenómenos relacionados com a pobreza e a exclusão social. Este projeto é desenvolvido com o apoio de estágios curriculares do curso de educação social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL. Para além desta iniciativa, o Núcleo tem, ainda, realizado sessões de informação/sensibilização junto de outras escolas, quer do ensino secundário, quer do ensino superior, quer junto de entidades formadoras, no âmbito de cursos com a unidade curricular de Cidadania e/ou Mundo Atual, a convite das mesmas.		
Objetivo Geral	Sensibilizar e consciencializar a comunidade para as temáticas ligadas à pobreza, exclusão social e inclusão social.		
Objetivos Específicos (Metas)	1. Responder afirmativamente a 80% dos convites realizados para dinamizar sessões de informação/sensibilização sobre temas ligados à inclusão social, pobreza e exclusão social.		
Destinatários	Professores/as e estudantes; formadores/as e formandos/as.		
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento da iniciativa Escolas contra a Pobreza na Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, dependerá do recebimento de estagiários no núcleo distrital. Caso se confirme, entraremos em contacto com a escola e iniciaremos o desenho de uma proposta de dinamização de sessões com a escola, de acordo com as necessidades identificadas; Em relação ao desenvolvimento de sessões pontuais, estas poderão ser realizadas, quer por convite das entidades, quer por proposta do núcleo distrital.		
Parceiros	ESECS-IPLLeiria (Licenciatura em Educação Social, cadeira de Economia Social)		
Cronograma	1 de Dezembro (Visita do curso de licenciatura em Educação Social da ESECS-IPLLeiria ao NDL da EAPN (cadeira de Economia Social) ao Núcleo		
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN		
Indicadores de desempenho	N.º de alunos/as /as abrangidos/as: 28 N.º de sessões realizadas: 1 Grau de satisfação demonstrado pelos/as alunos/as ou formandos/as: Muito Bom Obj. 1: Alcançado		
Resultados	Trabalho desenvolvido pelo núcleo distrital de leiria disseminado entre estudantes do ensino superior, particularmente entre instituições nossas parceiras. Contributo para sensibilizar e consciencializar os/as jovens para as questões relacionadas com a pobreza e a exclusão social e para o papel que cada um de nós pode ter no combate a estes fenómenos; Divulgação do trabalho da EAPN (Europa e Portugal) junto da comunidade em geral.		
Fontes de verificação	Fotografias; Lista de presenças; Emails trocados com a docente para preparação		
Avaliação	As estudantes, todas do sexo feminino demonstraram uma grande satisfação com a visita realizada. Houve um espaço de colocação de perguntas, no final da apresentação e foram apresentadas bastantes questões, demonstrativas do interesse. Além disso, a docente da cadeira de Economia Social, realizou uma avaliação do evento junto das alunas, tendo partilhado os resultados com o NDL, dizendo que a iniciativa tinha obtido uma avaliação muito positiva e a intenção de voltar a repetir.		

Atividade 4.1.7.2		Iniciativa Escolas contra a Pobreza – Baú da Cidadania	
Objetivo estratégico do PE 2012-2015	Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
Objetivo anual do PT 2015	<p>Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>		
Descrição/contextualização	<p>O núcleo pretende levar a cabo uma atividade junto de Escolas do 1.º ciclo ou OTS com a resposta social pré-escolar, no distrito de Leiria, para trabalhar a temática da cidadania, através do recurso a livros infantis, intitulada “Baú da cidadania: histórias para mudar o meu/nosso mundo”. Esta iniciativa irá ser realizada em parceria com a ESECS, nomeadamente com o Projeto PLIP – Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada: http://plip.ipleiria.pt/bau/.</p>		
Objetivo geral	Desenvolver com as crianças e suas famílias do pré-escolar e 1.º ciclo, valores assentes nos princípios da igualdade, solidariedade, não discriminação, respeito pelo outro e pela diferença, através da leitura de histórias infantis.		
Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver, pelo menos, 5 entidades; 2. Envolver, pelo menos, 2 concelhos do distrito de Leiria. 		
Destinatários	Crianças a frequentar o pré-escolar e 1.º ciclo, suas famílias e educadores/as do distrito de Leiria.		
Metodologia e Planeamento	No primeiro trimestre do ano, será enviado um convite às respetivas entidades, com vista a apresentar a iniciativa e organizar a cedência do Baú, de forma itinerante.		
Cronograma	Ao longo do ano		
Local de realização	Escolas da região		
Indicadores de desempenho	N.º de concelhos envolvidos:	3 (Alcobaça, Leiria e Pombal)	
	N.º de entidades envolvidas:	5 (APEPI; Fundação Vida Nova, Vida Plena, InPulsar e Colégio Nossa Srª de Fátima)	
	N.º de crianças abrangidas:	129 = 45+84	
	N.º de educadores/as envolvidos/as:	7 educadoras; 2 auxiliares; 2 estagiárias	
	Nº de trabalhos realizados decorrentes da leitura das histórias infantis:	3 (APEPI; InPulsar e Colégio Nossa Sra. de Fátima)	
Resultados	129 crianças (até ao momento) e 7 educadores/as trabalharam, a partir de histórias infantis, valores ligados à solidariedade, não discriminação, respeito pelo outro e pela diferença		
Fontes de verificação	Ficha de pedido de utilização de baú; Ficha de caracterização e avaliação; Fotos.		
Avaliação	No final de cada iniciativa é sempre passado um questionário pelas entidades envolvidas, de forma a percebermos a pertinência da iniciativa. A ação tem sido positivamente avaliada e normalmente as entidades requerem a utilização do baú mais do que uma vez.		

Atividade 4.1.8 VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	
Objetivos Estratégicos	<p>Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p>Obj. 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	A presente iniciativa, que já vai na 7.ª edição, tem procurado envolver os/as cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social, membros dos conselhos locais de cidadãos de 18 distritos, através da receção de contributos e propostas de melhoria no que concerne a um conjunto de medidas de política social, das quais são beneficiários/as, promovendo, desta forma, o <i>lobby</i> político. Esta ação é organizada pela sede da EAPN Portugal, tendo a participação dos núcleos distritais enquanto dinamizadores/as dos conselhos locais de cidadãos/ãs.
Objetivo Geral	Promover a participação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a maioria dos membros do CLC no trabalho de preparação do Fórum Nacional; 2. Garantir a participação da delegação do CLC no Fórum Nacional.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social pertencentes ao CLC.
Metodologia e Planeamento	O CLC foi envolvido ao longo do ano na preparação desta atividade, ao longo das diversas reuniões de julho a outubro, inclusive.
Parceiros	-----
Cronograma	13 e 14 de outubro
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de desempenho	<p>- Informação e documentação produzida pelo CLC ao nível da preparação da iniciativa: Documento de preparação da atividade "Teatro dos CLC nas escolas" – sensibilizar as crianças para a exclusão de grupos sociais vulneráveis em Leiria</p> <p>- N.º de participantes do CLC de Leiria: 4/4</p> <p>- Nível de satisfação dos elementos: Muito Bom</p>
Resultados	Identificação dos membros com a missão e com a metodologia de trabalho da EAPN; Aprofundamento do processo participativo dos/as cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social no trabalho da organização
Fontes de Verificação	- Lista de presenças; Registo de fotografias e vídeos; Materiais produzidos durante o encontro (ex.: mural dos direitos; resumos dos grupos de discussão); Relatório de conclusões e avaliação
Avaliação	Foi realizada uma avaliação formal do Fórum. Seguidamente apresenta-se alguns excertos do relatório de execução e avaliação desta ação: Estiveram presentes 78 participantes e foram rececionados 31 questionários de avaliação. Relativamente à sua preparação para o evento, os participantes sentiram-se bem e muito bem preparados, visto que se verificou uma maior participação de todos os elementos nas reuniões preparatórias. No entanto, e apesar de se verificar algumas mudanças positivas ao nível do envolvimento na preparação do encontro, ainda são referidas alguns aspetos a melhorar, no que diz respeito à necessidade de mais reuniões e mais tempo para preparar as temáticas que foram abordadas no Fórum Nacional. Foi igualmente referida a pertinência de uma maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos a nível local, sensibilizando os cidadãos e promovendo o conhecimento do trabalho

	<p>desenvolvido: “A aventura de toda a sociedade é ajudar a não ignorar bem como apoiar todo o trabalho que é feito neste sentido”.</p> <p>Relativamente ao programa do fórum, a maioria dos participantes manifestou uma grande satisfação relativamente ao evento. Em relação ao desenvolvimento dos grupos de trabalho, podemos considerar que as metodologias utilizadas no encontro revelaram-se eficientes e as mais adequadas tendo presente o perfil dos participantes e os objetivos que se pretendiam alcançar:</p> <p>Relativamente à iniciativa “À Conversa com os Cidadãos: Pobreza e Desenvolvimento Humano”, os participantes avaliaram como muito bom: “em termos gerais a avaliação é muito positiva, ressaltando a organização, as metodologias utilizadas e o bom relacionamento/ambiente como aspetos fundamentais para o sucesso deste encontro. A avaliação do CLC de Leiria foi realizada em sede de reunião e coincidiu com a avaliação acima apresentada. (Anexo 5)</p>
--	--

Atividade 4.1.9		III Encontro Regional do Centro - <i>Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão</i>
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivos Anuais	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.</p> <p>Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p>	
Descrição/Contextualização	Por se considerar que a desconstrução de preconceitos e estereótipos é fundamental quando se trabalham as questões da pobreza e da exclusão social, o Núcleo Regional do Centro considerou pertinente levar a cabo um workshop regional que envolva os membros dos Conselhos Locais de cidadãos/ãs, bem como os profissionais das organizações que os acompanham.	
Objetivo Geral	Promover a desconstrução de preconceitos associados às pessoas em situação de pobreza e exclusão social e confrontar as diferentes perspetivas da intervenção social.	
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar um encontro entre técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de vulnerabilidade social; 2. Envolver todos os membros dos CLC da Região Centro; 3. Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação. 	
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Membros dos CLC da Região Centro; - Técnicos/as de Intervenção social das organizações que identificaram/acompanham os membros dos CLC. 	
Metodologia e Planeamento	<p><u>Planeamento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessões distritais de preparação do workshop regional para seleção dos temas a abordar, junto dos CLC; - Workshop Regional - Elaboração de produtos de informação/divulgação que resultem dos conteúdos do workshop regional <p><u>Metodologia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de trabalho em formato de workshop para possibilitar a partilha de ideias e experiências com a presença de um/a dinamizador/a externo; - Produtos de informação/divulgação/sensibilização. 	
Parceiros	Organizações que identificaram/acompanham os membros dos CLC	
Cronograma	7 e 8 de setembro	
Local de realização	Guarda	

Indicadores de desempenho	N.º de sessões distritais de preparação: 1 (reunião 17/7/2015) N.º de participantes do Workshop Regional: 32 N.º de participantes pertencentes aos CLC: 18 N.º de CLC da Região Centro representados: 6 N.º de dinamizadores/as: 2 técnicas da sede EAPN Pt + 6 técnicos dos Núcleos Distritais do Centro N.º e tipo de produtos/resultados: 1 documento de conclusões; 1 relatório de execução; 6 propostas de campanha regional Obj.1 Alcançado Obj. 2 Alcançado Obj. 3 Alcançado
Resultados	Documento de Conclusões com definição de ideias para a Campanha “Despir os Preconceitos e Vestir a Inclusão”; Contributo para o reforço do empowerment e da capacidade de intervenção e participação dos membros dos CLC que estiveram presentes; Contributo para a reflexão conjunta dos estereótipos e preconceitos associados aos grupos desfavorecidos e tomada de consciência da necessidade de mudarmos atitudes.
Fontes de Verificação	Resumo de reuniões/ do Encontro; Folha de presenças; Registo documental fotográfico; Produtos das atividades do encontro;
Avaliação	Questionário de avaliação do Workshop Regional: Com base nos questionários de avaliação distribuídos e nas reuniões de avaliação do encontro realizadas com os membros dos CLC foi elaborado um relatório com as principais conclusões e avaliações onde são igualmente apresentadas as 6 propostas de campanha que resultaram do trabalho ao longo dos 2 dias. (Anexo 6)

Outras atividades no âmbito da **INFORMAÇÃO** não previstas em plano

ATIVIDADE 4.10. Participação em reuniões e eventos

○ Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal, através da coordenação e técnica, têm participado em várias iniciativas, quer enquanto participante, quer enquanto orador/dinamizador.

Os **Eventos** onde o Núcleo participou (como orador, participante ou parceiro) podem ser observados, no âmbito da Informação, na seguinte tabela:

Data	Tema	Entidade organizadora	Participantes	Local	Função
21/1 16h-20h	Mesa Redonda sobre Comunidades Ciganas, promovido pelo	RSI de Alcobaca e Agrupamento de Escolas		Auditório da Escola Secundária D. Inês de Castro, Alcobaca	
4/2	Reunião CPCJ Pombal	CPCJ Pombal		Pombal	
12/2	Encontro Nacional de CPCJ, Lisboa	CNPCJR		Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa	
15/2	Espetáculo final do projeto Daqui	InPulsar		Teatro Miguel Franco - Leiria	Parceira

	P'ra Cá				
10/3	Sessão de divulgação Centro 2020: 10 de março	CDRCC		Teatro José Lúcio da Silva, Leiria	
26/3	Conferência Pombal: Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego. Apresentação do projeto JANUS	Associação de Industriais do Concelho de Pombal,	45 participantes	Teatro Cine de Pombal	Oradora
8/4	Seminário Um território, uma comunidade?!			Biblioteca Municipal de Pombal	Participação da coordenadora e técnica do núcleo)
26/5	Dia aberto Encontro de Organizações do 3º Setor: práticas do trabalho social,	ESECS-IPLeiria		ESECS-IPLeiria, Leiria	
23/7 21h30	Apresentação pública do documentário/pr oduto final do projeto "Daqui P'ra Cá"	InPulsar		Teatro Miguel Franco, Leiria	Parceira
16/9 18h	Lançamento da Rediteia nº48 no Porto	EAPN		Palácio da Bolsa, Porto	
22/10	Seminário de Boas Práticas na Família e na Comunidade	Licenciatura Educação Social/ ESECS-IPLeiria	60 participantes	ESECS-IPLeiria, Leiria	Participação com stand de exposição
18/11	Seminário sobre Abuso Sexual Infantil no ISS de Leiria	ISS Leiria		ISS Leiria	

Seguidamente apresentam-se as reuniões em que o Núcleo Distrital de Leiria participou, no âmbito de parcerias, projetos, esclarecimentos, avaliações, etc.

Data	Temática / participantes	Local
21/1	Reunião de acompanhamento da técnica Maria José Vicente	NDLeiria
4/2	Reunião no âmbito da CPCJ de Pombal	Pombal
4/3	Reunião de avaliação final do Projeto Daqui P'ra Cá (InPulsar)	InPulsar, Leiria
14/3	Reunião com Patrícia Ervilha, coordenadora do Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal	NDLeiria

25/3	Reunião com Patrícia Ervilha, coordenadora do Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal	NDLeiria
17/3	Reunião no âmbito da parceria com o Projeto Daqui P'ra Cá, promovido pela InPulsar, com a Câmara Municipal de Leiria, com a finalidade de pensar a continuidade do projeto, 17 de abril (presença da coordenadora e da técnica do núcleo).	Câmara Municipal de Leiria
2/7	Parceria para candidatura do Município ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)	Câmara Municipal de Leiria
15/7	Parceria para candidatura do Município ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)	Câmara Municipal de Leiria
20/7	Localização das V JES_Tryp Hotel Leiria - Reunião com Diretor do Hotel TRYP	Tryp Hotel Leiria
20/7	Reunião com INETESE para apoio na divulgação de vagas para pessoas em situação de exclusão social, para frequência dos cursos de formação profissional	NDLeiria
21/7	Reunião com INETESE para apoio na divulgação de vagas para pessoas em situação de exclusão social, para frequência dos cursos de formação profissional	NDLeiria
29/7	Parceria para candidatura do Município ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)	Câmara Municipal de Leiria
6/8	Reunião no âmbito da parceria com a InPulsar, com a finalidade de apresentar a candidatura ao PARTIS, promovido pela FCG, para continuidade do projeto Daqui P'ra Cá (6 agosto; 26 de agosto e 14 setembro)	InPulsar
18/8	Reunião com AFA (Associação Fazer Avançar) para apresentação da instituição, trabalho com imigrantes e refugiados	AFA, Leiria
26/8	Reunião no âmbito da parceria com a InPulsar, com a finalidade de apresentar a candidatura ao PARTIS, promovido pela FCG, para continuidade do projeto Daqui P'ra Cá	NDLeiria
1/9	CLAS – Leiria	Estádio Municipal
1/9	Reuniões da Comissão Organizadora das V Jornadas de Economia Social em Leiria	NDLeiria
14/9	Reunião no âmbito da parceria com a InPulsar, com a finalidade de apresentar a candidatura ao PARTIS, promovido pela FCG, para continuidade do projeto Daqui P'ra Cá (6 agosto; 26 de agosto e 14 setembro)	InPulsar
15/9	Reunião com a Associação Coração Sem Fronteiras – possíveis associados da EAPN	NDLeiria
30/9	Aspetos logísticos V JES_Tryp Hotel Leiria - Reunião com Diretor do Hotel TRYP	Tryp Hotel Leiria
6/10	Reunião da Comissão Organizadora das Jornadas de Economia Social em Leiria preparação das pastas etc.	NDLeiria
27/10	Reunião com os membros do consórcio, no âmbito da candidatura ao programa ESCOLHAS, promovida pela associação InPulsar	InPulsar
3/11	Reunião da Comissão Organizadora das Jornadas de Economia Social Avaliação das V JES	NDLeiria
27/10	Reunião com os membros do consórcio, no âmbito da candidatura ao programa ESCOLHAS, promovida pela associação InPulsar (20/10; 27/10; 3/11;10/11)	NDLeiria
3/11	Reunião com os membros do consórcio, no âmbito da candidatura ao programa ESCOLHAS, promovida pela associação InPulsar	InPulsar
5/11	Almoço/Reunião de Avaliação Externa do curso de licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLEiria (5/11)	ESECS-IPLLeiria
10/11	Reunião com os membros do consórcio, no âmbito da candidatura ao programa ESCOLHAS, promovida pela associação InPulsar	InPulsar
20/11	Reunião com Divisão Infância do ISS de Leiria para participação em estudo no âmbito da Campanha para prevenção do abuso sexual infantil	ISS Leiria

4.2 FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, munindo os agentes de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, de conhecimentos, ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais, relacionais e profissionais.

A EAPN Portugal encontra-se presentemente certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação: 090 – *Desenvolvimento Pessoal*; 345 – *Gestão e Administração*; 347 – *Enquadramento na Organização/Empresa* e 762 – *Trabalho Social e Orientação*.

Tendo em conta os resultados do inquérito de diagnóstico de necessidades formativas, realizado pelo núcleo distrital de Leiria, em 2014, bem como a auscultação aos/às associados/as ao longo do ano, foram planeadas três ações de formação, descritas no plano de atividades de 2015.

Assim, o núcleo desenvolveu durante 2015, **5 ações de formação**, com um total de **62 horas**, envolvendo **93** formandos/as, com uma taxa de desistência de 0% e um total de receitas auferidas de 3660€

Atividade 4.2.1	Ação de formação: Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional; Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Em 2014 teve início o novo ciclo de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020. Perspetiva-se, neste contexto, um conjunto bastante diversificado e abrangente de novas oportunidades de desenvolvimento do terceiro setor em Portugal, quer por via da qualificação das organizações, quer por via da melhoria dos serviços que diretamente são disponibilizados às populações. Este novo período 2014-2020 acarreta um conjunto de novidades e exigências para as organizações, em que a metodologia de projeto assume uma relevância crescente. As organizações são convidadas, mais do que nunca, a desenvolver projetos de excelência e a demonstrar, através de evidências objetivas, que os resultados a que se propõem são efetivamente atingidos. Conceitos como projeto, teoria de mudança, monitorização e avaliação por resultados estão na linha da frente das novas exigências do Portugal 2020.
Objetivo Geral	Contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nos domínios do desenho, gestão, monitorização e avaliação de projetos sociais, bem como para um conhecimento genérico das novas oportunidades de financiamento previstas para o período 2014-2020.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais da metodologia de projeto; Conhecer as propostas internacionais para a metodologia de projeto; - Conhecer os principais métodos e técnicas (quantitativos e qualitativos) de recolha de informação para a concretização da metodologia de projeto; 2. Conhecer as linhas de financiamento previstas para o período 2014-2020. 3. Abranger, no mínimo, 15 participantes.
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	A ação foi ministrada pela formadora e consultora Susana Monteiro, com experiência na área do planeamento e avaliação de políticas públicas.

Cronograma	16, 23 e 30 de janeiro (18h)
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de formandos/as: 19 Perfil dos/as formandos/as; Diretores/as técnicos/as e técnicos/as ligados à área social (IPSS, ensino superior e autarquias) / N.º de concelhos representados: 5 N.º de certificados emitidos: 19 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação). Muito bom</p> <p>Obj 1: Alcançado Obj. 2: Alcançado Obj. 3: Superado</p>
Resultados	<p>Contributo para a aquisição de conhecimentos e competências dos/as formandos/as na área do planeamento e desenvolvimento de projetos; Atribuição de 19 certificados de formação profissional; Repetição da ação de formação (realização de 2ª edição)</p>
Fontes de verificação	Dossier técnico-pedagógico; Relatório de execução e avaliação.
Avaliação	<p>Foram distribuídos 19 questionários de avaliação, tendo sido entregue 18, que foram submetidos a tratamento de análise estatística.</p> <p>Verificamos que todos/as os/as participantes viram corresponder as suas expectativas iniciais relativamente à ação desenvolvida.</p> <p>Em relação à estrutura global da ação de formação, todos/as os/as participantes responderam de forma positiva, salientando a forma como os conteúdos foram estruturados e desenvolvidos, bem como a forma clara e objetiva da passagem da informação pela formadora, dando uma perspetiva geral acerca das oportunidades de financiamento para o próximo quadro comunitário de apoio.</p> <p>A organização logística foi igualmente alvo de avaliação. Os itens foram classificados maioritariamente como Muito Bom, destacando-se o apoio prestado pela coordenadora pedagógica (72%), a calendarização (56%), os meios técnico pedagógicos e a distribuição do horário (ambos com 50%). Com Bom, encontramos maioritariamente, os seguintes itens: condições físicas e logísticas (61,1%) e n.º de horas da ação de formação (55,6%).</p> <p>No que concerne ao desempenho da formadora e verificamos que todos os itens avaliados foram classificados, maioritariamente, com Muito Bom, destacando-se os seguintes: Domínio das temáticas tratadas (100%); Assiduidade e nível de cumprimento do plano (ambos com 89%), a forma como animou as sessões, pontualidade e conteúdos (todos com 83%).</p> <p>Todos/as os/as formandos/as concordaram com a utilidade da ação, na medida em que irá permitir uma melhor elaboração das candidaturas a fundos comunitários.</p> <p>Questionaram-se, ainda, os/as participantes acerca das melhorias que deveriam ser efetuadas, de forma a promover uma maior eficácia da ação futuramente. Desta forma, alguns/umas participantes referiram a importância de analisar casos práticos, bem como haver mais espaço para troca de ideias. (Anexo 7)</p>

No Plano de Atividades de 2015 a ação de formação 4.2.2 intitulava-se “Coaching para profissionais que trabalham com públicos em situação socialmente vulnerável”. Esta ação não foi realizada e deu-se lugar a 3 ações de formação que seguidamente se apresentam.

Durante a implementação do Plano de Formação 2015 houve **alterações**, face ao que constava inicialmente no Plano de Atividades 2015. Assim, as atividades 4.2.2 (“Coaching para profissionais que trabalham com públicos em situação socialmente vulnerável”) e 4.2.3 (“Ação de formação: a definir de acordo com as necessidades identificadas no âmbito

das CPCJ – 12h”), foram reformuladas, tendo-se igualmente cumprido o número de horas de formação previsto. A sua descrição e execução apresentam-se abaixo.

Atividade 4.2.2		Ação de formação: Gestão de Processos Individuais Infantis – aprofundamento (7h)	
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional; Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.		
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.		
Descrição/Contextualização	Esta ação está inscrita no plano de formação de 2015, como resultado das sugestões formativas dos/as participantes da ação de formação “Construção e avaliação de Planos Individuais Infantis”, no sentido de se ministrar uma ação de aprofundamento. A referida ação de formação visa aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo Instituto da Segurança Social, I.P., para o CRITÉRIO 4: Processos Chave (de acordo com as exigências da 2.ª Revisão dos Manuais).		
Objetivo Geral	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidas pelo ISS;		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar/corrigir e melhorar os PI construídos pelos/as educadores/as; 2. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes); 3. Analisar e construir os Procedimentos da área infantil. 4. Abranger, no mínimo, 15 participantes 		
Destinatários	Educadores/as, coordenadores/as, auxiliares de educação e monitores/as de entidades públicas e privadas das respostas sociais em estudo		
Metodologia e Planeamento	<p>Formação contínua / de atualização e a forma de organização foi presencial. Esta ação de formação insere-se na área 762 – Trabalho Social e de Orientação. Os conteúdos programáticos desenvolveram-se os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de vários Planos Individuais (PI’s) construídos: análise e melhoria dos mesmos; • Apresentação de Projetos de Sala: análise e melhoria dos mesmos; • Técnicas para a construção de Procedimentos da área infantil; • Construção da resenha, em grupo, dos Procedimentos inerentes ao critério 4; • Análise do Processo Individual da criança completo e respetivos impressos inerentes. <p>Horário: 9h30 – 13h00 / 14h – 17h30.</p>		
Cronograma	25 de Fevereiro (7h) das 9h30 – 13h00 / 14h – 17h30.		
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal		
Indicadores de desempenho	<p>N.º de formandos/as: 15 (7 associados e 8 não associados) Perfil dos/as formandos/as: Educadoras de Infância N.º de concelhos representados; 4 N.º de certificados emitidos; 15 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação): Muito bom</p> <p>Obj 1: Alcançado Obj. 2: Alcançado Obj. 3: Alcançado Obj. 4: Superado</p>		
Resultados	Contributo para a aquisição de conhecimentos e competências dos/as formandos/as na área da Gestão dos Processos Individuais Infantis;		

	Atribuição de 15 certificados de formação profissional.
Fontes de verificação	Dossier técnico-pedagógico; Relatório de execução e avaliação.
Avaliação	<p>Os/as formandos/as foram avaliados de forma contínua de acordo com a sua participação, empenho e espírito crítico face aos conteúdos e através da realização de exercícios. Foram utilizados essencialmente o método da observação e o método interrogativo ao longo da formação.</p> <p>Todos/as os/as participantes concordaram com a correspondência entre a ação e as suas expectativas iniciais.</p> <p>Em relação à estrutura global da ação de formação, 93% dos/as participantes responderam de forma positiva relativamente à forma como foi estruturada a ação. A opinião dos/as participantes justifica-se pela troca de experiências e pelas explicações que foram sendo dadas, permitindo uma maior lucidez na execução de Projetos Individuais. Os itens foram classificados maioritariamente como Bom, destacando-se as condições físicas e logísticas (80%) e calendarização (60%), distribuição de horário e n.º de horas da ação de formação (ambas com 53%). A classificação de Muito Bom, recaiu, sobretudo, no apoio prestado pela coordenadora pedagógica (53,3%). Quanto ao desempenho da formadora todos os itens foram classificados maioritariamente como Muito Bom, destacando-se os seguintes: Domínio das temáticas tratadas (80%); Assiduidade, Pontualidade e Nível de cumprimento do plano (73%). Classificado como Bom destacam-se os Materiais fornecidos com (33%).</p> <p>Verificamos que todos/as os/as formandos/as concordaram com a utilidade da ação, na medida em que irá permitir uma melhor elaboração de projetos individuais. Foi sugerido a continuidade de ações, de forma a acompanhar o trabalho que os/as formandos/as vão realizando. (Anexo 8)</p>

Atividade 4.2.3	Ação de formação: Gestão de Processos Individuais Seniores – aprofundamento (7h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional; Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	<p>A ação de formação “Gestão dos Processos Individuais Seniores - Aprofundamento”, decorreu no dia 26 de fevereiro de 2015, nas instalações do Núcleo Distrital de Leiria, organizado pela mesma.</p> <p>Esta ação está inscrita no plano de formação de 2015, como resultado das sugestões formativas dos/as participantes da ação de formação “Construção e avaliação de Planos Individuais Infantis”, no sentido de se ministrar uma ação de aprofundamento.</p> <p>A referida ação de formação visa aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo Instituto da Segurança Social, I.P., para o CRITÉRIO 4: Processos Chave (de acordo com as exigências da 2.ª Revisão dos Manuais).</p>
Objetivo Geral	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidas pelo ISS.

Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dotar os/as formandos/as de conhecimentos e competências para elaborar um plano individual, de acordo com os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS; 2. Analisar/corriger e melhorar os PI construídos; 3. Analisar/corriger e melhorar o PADP; 4. Analisar o Processo Individual do cliente (impressos inerentes); 5. Analisar e construir os Procedimentos da área sénior. 6. Abranger, no mínimo, 15 participantes
Destinatários	Técnicos/as, coordenadores/as, diretores/as, monitores/as das Respostas Sociais em estudo.
Metodologia e Planeamento	<p>A modalidade de formação desenvolvida nesta ação foi formação contínua / de atualização. A forma de organização foi presencial.</p> <p>Esta ação de formação insere-se na área 762 – Trabalho Social e de Orientação. Os conteúdos programáticos desenvolveram-se os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de vários Planos Individuais (PI's) construídos: análise e melhoria dos mesmos; • Apresentação de Planos de Atividades Socioculturais: análise e melhoria dos mesmos; • Técnicas para a construção de Procedimentos da área sénior; • Construção da resenha, em grupo, dos Procedimentos inerentes ao critério 4; • Análise do Processo Individual d cliente completo e respetivos impressos inerentes.
Cronograma	26 de Fevereiro (7h) das 9h30 – 13h00 / 14h – 17h30.
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de formandos/as: 13 (3 associados) Perfil dos/as formandos/as: Diretoras Técnicas N.º de concelhos representados: 8 (6 do Distrito de Leiria+2 do Distrito de Santarém) N.º de certificados emitidos: 13 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação): Muito bom</p> <p>Obj 1: Alcançado Obj. 2: Alcançado Obj. 3: Alcançado Obj. 4: Alcançado Obj. 5: Alcançado Obj. 6: Superado</p>
Resultados	Contributo para a aquisição de conhecimentos e competências dos/as formandos/as na área da Gestão dos Processos Individuais Séniores; Atribuição de 13 certificados de formação profissional.
Fontes de verificação	Dossier técnico-pedagógico; Relatório de execução e avaliação.
Avaliação	Privilegiaram-se os métodos ativos e participativos onde, no final da formação, cada instituição deverá ter construído a resenha dos procedimentos, bem como os impressos inerentes. Os/as formandos/as foram avaliados de forma contínua de acordo com a sua participação, empenho e espírito crítico face aos conteúdos e através da realização de exercícios. Foram utilizados essencialmente o método da observação e o método interrogativo ao longo da formação. A avaliação assumiu duas formas: 1) <i>Avaliação formal</i> , através da distribuição de inquéritos por questionário aos/às

	<p>formandos/as e formadora e,</p> <p>2) <i>Avaliação informal</i>, realizada ao longo da ação de formação, em que a coordenadora pedagógica do Núcleo procurou auscultar junto dos/as formandos/as o grau de satisfação e a correspondência com as expectativas iniciais.</p> <p>Esta ação implicou, igualmente, uma avaliação da formadora aos/as formandos/as, materializada através da atribuição de uma nota final, expressa em termos qualitativos no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; Pontualidade; Motivação; Espírito crítico; Iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; Domínio dos assuntos; Nota do trabalho individual (se aplicável) e Nota de trabalho de grupo (se aplicável)</i>.</p> <p>Todos/as os/as participantes viram as suas expectativas iniciais correspondidas. Em relação à estrutura global da ação de formação, 92% dos/as participantes responderam de forma positiva.</p> <p>A organização logística foi igualmente alvo de avaliação por parte dos/as formandos/as. Os itens foram classificados maioritariamente como Muito Bom, destacando-se o <i>apoio prestado pela coordenadora (76%), distribuição do horário (61,5%) e calendarização (53,8%)</i>. Foram classificados maioritariamente como Bom, as <i>condições físicas e logísticas (61%)</i>; os <i>meios técnico pedagógicos e o n.º de horas da ação de formação (53%)</i>, tendo obtido uma percentagem de 7% de Suficiente, respetivamente ao <i>n.º de horas da ação de formação</i>. Quanto ao desempenho da formadora, os nove itens avaliados foram classificados como Muito Bom, destacando-se com 85% os seguintes itens: <i>conteúdos, pontualidade, assiduidade, materiais fornecidos, metodologia de trabalho, nível de cumprimento do plano e domínio das temáticas tratadas</i>. Classificado como Bom destacam-se <i>a forma como animou as sessões e a adaptação programada às necessidades (31%)</i>. 100% dos/as formandos/as concordou com a utilidade da ação, na medida em que irá permitir melhorar os processos de gestão da qualidade das organizações onde trabalham. A maioria dos/as participantes não referiu nenhum aspeto a melhorar, contudo houve algumas propostas que assentaram, essencialmente, no aumento do número de horas de formação e/ou na continuação desta formação (ver tabela n.º 5).</p> <p>A formadora teve ainda a oportunidade de fornecer sugestões para futuras formações, tais como <i>Gestão de Animação Sociocultural; Gestão de Qualidade e Gestão de Estratégias</i>. (Anexo 9)</p>
--	---

Atividade 4.2.4	Ação de formação: Intervenção com pessoas com demência em contexto institucional (12h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional; Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	<p>A referida ação não estava prevista em plano de atividades do núcleo, no entanto, tendo em conta que o questionário de necessidades formativas realizado durante 2014 realçou o tema do envelhecimento e, após a auscultação às entidades associadas de que temas específicos poderiam ser levados a cabo, a área da demência foi uma das sugeridas.</p> <p>De facto, o aumento do número de pessoas com demência a residir em instituições de longa duração e conseqüente aumento de pessoas com dependência, criou uma necessidade crescente de mudança do paradigma de prestação de cuidados nestas instituições. Um dos principais indicadores de qualidade é a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes e, só com uma nova abordagem na forma como os cuidados são organizados e efetuados será possível atingir estes objetivos. Na ação de formação ministrada, procurou-se mostrar uma perspetiva da pessoa com demência totalmente diferente da que temos atualmente nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e que visa um maior bem-estar para quem cuida e para quem é cuidado.</p>

Objetivo Geral	Conhecer o conceito de demência e as suas várias formas, bem como os princípios básicos da abordagem centrada na pessoa com demência;
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer as necessidades psicológicas das pessoas com demência; 2. Conhecer novas formas de intervir junto das pessoas com demência, aplicando a abordagem centrada na pessoa com demência. 3. Redefinir os objetivos de intervenção das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, tendo em conta as necessidades psicológicas das pessoas com demência; 4. Aplicar a metodologia de resolução de problemas às situações apresentadas em sala, com o objetivo de adaptar às situações em contexto real. 5. Envolver pelos menos 15 participantes.
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de instituições que trabalham em instituições com pessoas com demência.
Metodologia e Planeamento	<p>A modalidade de formação desenvolvida nesta ação foi formação contínua / de atualização.</p> <p>Quanto à forma de organização, esta foi presencial. Foram privilegiados os Métodos expositivos e ativos (visualização de filmes e dinâmicas de grupo).</p> <p>Esta ação de formação insere-se na área 762 – Trabalho Social e de Orientação.</p> <p>Os conteúdos programáticos desenvolvidos foram os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. O conceito de demência e os vários tipos de demência. 5. Modelos de intervenção em demência. 6. A abordagem centrada na pessoa com demência 7. As necessidades das pessoas com demência. 8. Novo modelo de planeamento de cuidados.
Cronograma	5 e 6 de Maio (12h)
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de formandos/as: 22</p> <p>Perfil dos/as formandos/as: Diretoras Técnicas e Técnicas</p> <p>N.º de concelhos representados: 6</p> <p>N.º de certificados emitidos: 22</p> <p>Taxa de desistência: 0%</p> <p>Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação): Muito bom</p> <p>Obj 1: Alcançado Obj. 2: Alcançado Obj. 3: Alcançado Obj. 4: Alcançado Obj. 5 - Superado</p>
Resultados	Contributo para a aquisição de conhecimentos e competências dos/as formandos/as na área da intervenção de pessoas com demência; Atribuição de 22 certificados de formação profissional.
Fontes de verificação	Dossier técnico-pedagógico; Relatório de execução e avaliação.
Avaliação	<p>No que respeita à avaliação, esta assumiu duas formas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) <i>Avaliação formal</i>, através da distribuição de inquéritos por questionário aos/às formandos/as e formadora e, 2) <i>Avaliação informal</i>, realizada ao longo da ação de formação, em que a coordenadora pedagógica do Núcleo procurou auscultar junto dos/as formandos/as o grau de satisfação e a correspondência com as expetativas iniciais. <p>Esta ação implicou, igualmente, uma avaliação da formadora aos/às formandos/as, materializada através da atribuição de uma nota final, expressa em termos qualitativos no certificado de formação, tendo em conta os seguintes critérios de avaliação: <i>Assiduidade; Pontualidade; Motivação; Espírito crítico; Iniciativa; Nível de participação; Relacionamento interpessoal; Domínio dos assuntos; Nota do trabalho</i></p>

	<p><i>individual (se aplicável) e Nota de trabalho de grupo (se aplicável).</i></p> <p>A questão inicial do inquérito de avaliação procurou guiar-nos até às expectativas iniciais dos/as participantes. Verificamos que 95% dos/as participantes concordou com a correspondência entre a ação e as expectativas iniciais. Com base nestas afirmações, observamos que as expectativas iniciais corresponderam à ação desenvolvida, tendo a formação transmitido um conjunto de técnicas para atuar junto da pessoa com demência, usando uma nova atitude centrada nas necessidades da pessoa.</p> <p>Em relação à estrutura global da ação de formação, 90% dos/as participantes responderam pela positiva em relação à estrutura. A opinião dos 90% dos/as participantes justifica-se pela relevância do tema, e pela forma como foi apresentado, permitindo a partilha de conhecimentos e experiências. Por outro lado, 5% considerou que a estrutura global da ação não teve um planeamento positivo, por considerarem os conteúdos insuficientes para a elaboração de estratégias de desenvolvimento e trabalho com pessoas com demência. Os itens foram classificados maioritariamente como Muito Bom, destacando-se o apoio prestado pela coordenadora pedagógica (67%), seguido da distribuição do horário (62%) e da calendarização (52%). Com a classificação Bom surgem sobretudo as condições físicas e logísticas (52%), os meios técnico-pedagógicos (48%) e o número de horas da ação de formação (43%). Obtiveram ainda classificações de Suficiente, os meios técnico pedagógicos, o n.º. de horas da ação de formação e as condições físicas e logísticas com 14% e os restantes itens com 10%. Com a classificação de Insuficiente, encontramos uma percentagem de 10% para o n.º. de horas da ação de formação</p> <p>Quanto ao desempenho da formadora e, tal como podemos observar no gráfico 5, verificamos que a classificação recaiu, sobretudo, no Bom, destacando-se os seguintes itens: <i>Materiais fornecidos</i> e <i>a Forma como animou as sessões</i> (62%), <i>Nível de Cumprimento do plano</i> (52%) e <i>Metodologia de trabalho</i> (48%). Com Muito Bom destaca-se a <i>Assiduidade</i> (86%), a <i>Pontualidade</i> (81%), e o <i>Domínio das temáticas tratadas</i> (81%), bem como os conteúdos (43%) (Anexo 10)</p>
--	--

Outras atividades no âmbito da FORMAÇÃO não previstas em plano

O sucesso da 1ª edição da ação de formação “Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h) e devido ao elevado número de pedidos para a sua realização, levou à realização da 2ª edição.

Atividade 4.2.5	Ação de formação: Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 (18h) – 2ª edição
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional; Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	<p>Em 2014 teve início o novo ciclo de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2014-2020.</p> <p>Perspetiva-se, neste contexto, um conjunto bastante diversificado e abrangente de novas oportunidades de desenvolvimento do terceiro setor em Portugal, quer por via da qualificação das organizações, quer por via da melhoria dos serviços que diretamente são disponibilizados às populações.</p> <p>Este novo período 2014-2020 acarreta um conjunto de novidades e exigências para as organizações, em que a metodologia de projeto assume uma relevância crescente. As organizações são convidadas, mais do que nunca, a desenvolver projetos de excelência e a demonstrar, através de evidências objetivas, que os resultados a que se propõem são efetivamente atingidos. Conceitos como projeto, teoria de mudança, monitorização e avaliação por resultados estão na linha da frente das novas</p>

	exigências do Portugal 2020.
Objetivo Geral	Contribuir para a melhoria das competências dos técnicos superiores e/ou dirigentes de entidades públicas e privadas nos domínios do desenho, gestão, monitorização e avaliação de projetos sociais, bem como para um conhecimento genérico das novas oportunidades de financiamento previstas para o período 2014-2020.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os conceitos e princípios fundamentais da metodologia de projeto; Conhecer as propostas internacionais para a metodologia de projeto; - Conhecer os principais métodos e técnicas (quantitativos e qualitativos) de recolha de informação para a concretização da metodologia de projeto; 2. Conhecer as linhas de financiamento previstas para o período 2014-2020. 3. Abranger, no mínimo, 15 participantes.
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	A ação foi ministrada pela formadora e consultora Susana Monteiro, com experiência na área do planeamento e avaliação de políticas públicas.
Cronograma	11, 12 e 16 de março
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de formandos/as: 24 Perfil dos/as formandos/as: Diretores/as técnicos/as e técnicos/as ligados à área social (IPSS, ensino superior e autarquias) / N.º de concelhos representados: 7 N.º de certificados emitidos: 24 Taxa de desistência: 0% Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação): Muito bom</p> <p>Obj 1: Alcançado Obj. 2: Alcançado Obj. 3: Superado</p>
Resultados	Contributo para a aquisição de conhecimentos e competências dos/as formandos/as na área do planeamento e desenvolvimento de projetos; Atribuição de 24 certificados de formação profissional; Repetição da ação de formação (realização de 2ª edição)
Fontes de verificação	Dossier técnico-pedagógico; Relatório de execução e avaliação.
Avaliação	<p>Foram preenchidos 22 questionários de avaliação, que posteriormente foram submetidos a tratamento de análise estatístico. Verificamos que todos os/as participantes viram as suas expectativas iniciais correspondidas e, nalguns casos, até superadas.</p> <p>As expectativas iniciais corresponderam à ação desenvolvida, tendo a formação transmitido um conjunto de conhecimentos e técnicas para a elaboração de projetos tendo em conta o novo Quadro Comunitário.</p> <p>Quanto à estrutura global da ação de formação, 100% dos/as participantes responderam positivamente a esta questão.</p> <p>Procurou-se obter o grau de satisfação relativamente à forma como a ação foi organizada. Assim, foi introduzida uma escala para os/as participantes se posicionarem, que variou entre o <i>Muito Bom</i>; <i>Bom</i>; <i>Suficiente</i> e o <i>Insuficiente</i>.</p> <p>Os itens foram classificados maioritariamente como Muito Bom, destacando-se o apoio prestado pela coordenadora (86%), os meios técnico pedagógicos, o n.º de horas de formação e a distribuição do horário (com 64%), a calendarização e as condições físicas e logísticas (55%). Não houve qualquer classificação Insuficiente.</p> <p>Quanto ao desempenho da formadora verificamos que os nove itens avaliados foram classificados maioritariamente como Muito Bom, destacando-se os seguintes itens: <i>Conteúdos</i>, <i>Pontualidade</i>, <i>Assiduidade</i> e <i>Domínio das temáticas tratadas</i> (91%); <i>Metodologia de trabalho</i> (82%).</p> <p>Todos/as os/as formandos/as concordam com a utilidade da ação, na medida em</p>

que irá permitir uma melhor elaboração das candidaturas a fundos comunitários. A maioria dos/as participantes não referiu nenhum aspeto a melhorar, contudo houve algumas propostas que assentaram, essencialmente, na exemplificação de projetos concretos e/ou na continuação desta formação.

No que concerne a sugestões para futuras ações e, tal como podemos observar na tabela n.º 6, foi sugerido uma ação formação de planeamento, gestão e avaliação de projetos cofinanciados. (Anexo 11)

4.3. INVESTIGAÇÃO

A **EAPN Portugal** é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional, materializados em relatórios e publicações, que permitem aumentar o conhecimento acerca dos fenómenos estudados, contribuindo para o desenho da intervenção nos territórios.

E é com esse conhecimento, mas também com o conhecimento dos diferentes agentes de intervenção social territoriais que o núcleo contribui para o trabalho que se vai desenvolvendo, quer no âmbito da rede social, quer no âmbito das Plataformas Supraconcelhias e respetivos grupos de trabalho, com a finalidade de refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido promover o desenvolvimento social local e o combate à pobreza e à exclusão social.

Durante 2015, o Núcleo Distrital de Leiria deu continuidade à dinamização do Conselho Local de Pessoas em Situação de Pobreza, que conta agora com quatro elementos. Participou, ainda, nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e do Oeste bem como no Conselho Local de Ação Social de Leiria.

Atividade 4.3.1 Dinamização do Conselho Local de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj.3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Com esta atividade, procura-se ter a “voz” dos/as cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de se pronunciarem acerca das medidas de política social da qual são beneficiários/as. É ainda nosso objetivo envolvê-las nas atividades da organização (nacional e distrital).
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Auscultar as pessoas em situação de pobreza sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam sua vida; - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos/as os/as participantes promovendo a participação como acesso a um direito.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o n.º de elementos em relação a 2014; - Envolver, sempre que possível, os membros nas atividades do núcleo, previstas em plano de atividades; - Promover espaços de partilha e reflexão entre os membros (reuniões, workshops. etc.).
Destinatários	Cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	As reuniões são mensais e a agenda é realizada incluindo os contributos dos/as participantes e/ou procurando articular com as orientações da sede.

Cronograma	janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria
Indicadores de desempenho	<p>N.º de elementos do CLC: 4 N.º de elementos novos: 1 (Tânia Simões, que depois abandonou para frequentar curso no IEFP) N.º de reuniões realizadas: 10 (29/1; 6/3; 23/4; 7/5; 13/7; 13/8; 18/9; 29/10; 18/11; 15/12) Média de participantes por reunião: 3 Temas abordados nas reuniões: Auscultação de temas para o VII Fórum Nacional e Workshops Regionais; Contributos para a construção do PE 2016-2018; ; Auto-estima e valorização pessoal; Direitos humanos; RSI; Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza; Estereótipos, Preconceitos e Discriminação; Economia Doméstica. N.º de ações em que os membros participaram: 10</p> <ul style="list-style-type: none"> • Workshop Casas Primeiro-19 de março – Parceiro: InPulsar – Assoc para o Desenvolvimento Comunitário - Divulgar o modelo e os princípios do Housing First; Apresentar o programa Casas Primeiro; • Workshop Regional do Centro sobre RSI - 21 de abril, Coimbra; • Reunião do Conselho Nacional de Cidadãos-18 de maio, Porto; • Mesa Redonda: Compromisso para a definição da Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza-18 de Maio, Assembleia da República, Lisboa; • I Jornadas Ibéricas sobre Participação - 9 e 10 de julho, Guarda (CNC) • Encontro Regional (7 e 8 de setembro, Guarda) • Fórum Nacional na Figueira da Foz – 13 e 14 de outubro • Divulgação da campanha Pobreza Não – Dia 16 de outubro • Encontro sobre Participação em Santarém (5 de novembro – representante do CLC de Leiria) • Workshop sobre RSI, Coimbra (26 novembro) <p>Grau de satisfação demonstrado: Muito Bom</p>
Resultados	<p>Contributo para a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais de pessoas em situação de vulnerabilidade social, através da participação no CLC; Identificação dos membros com a missão e com a metodologia de trabalho da EAPN. Capacitação e empowerment das pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>
Fontes de verificação	Agenda; Lista de presenças; Resumo; registo fotográficos; relatórios de encontros;
Avaliação	<p>O CLC reúne mensalmente, com a finalidade de integrar os membros nas atividades desenvolvidas, quer a nível local, quer a nível nacional. As reuniões são, sobretudo, espaços de partilha de informação e experiências e de reflexão, mas também de operacionalização das atividades previstas em plano. Há uma estreita articulação entre o CLC e o CNC, em que o trabalho de um concorre para o trabalho de outro e vice-versa. Existem, ainda momentos, de partilha ao nível regional (ex.: Encontros Regionais do Centro dos CLCs.).</p> <p>Em relação aos objetivos definidos para o presente ano, e em termos de n.º de elementos, assistimos à entrada de um elemento.</p> <p>Em relação ao envolvimento dos membros, este mantém-se deveras satisfatório, sendo um grupo bastante coeso e muito empenhado na missão e com grande identificação com os valores da EAPN.</p> <p>As atividades têm uma participação muito positiva, sendo que todos os elementos contribuem. É também possível identificar a importância atribuída ao trabalho desenvolvido com a EAPN e o potencial transformador que este tem na vida destas pessoas.</p>

Atividade 4.3.2		Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
Objetivo Estratégico		Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual		Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização		O Núcleo Distrital de Leiria integra a Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral e do Oeste, bem como os dois grupos operativos. Em ambos os grupos operativos, as reuniões têm como objetivo planear, organizar e executar os planos de ação, definidos anualmente.
Objetivo Geral		Contribuir para a promoção de um planeamento concertado supraconcelhio, que permita uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, a partir da rentabilização dos recursos do conjunto dos territórios que a integram, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento local
Objetivos Específicos		1. Participar em 70% das reuniões para as quais for convocada; 2. Propor temas/ações de forma a influenciar as agendas das reuniões e trabalho das plataformas.
Destinatários		Parceiros das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
Metodologia e Planeamento		As reuniões das plataformas são convocadas pelos/as coordenadores/as das mesmas. Quanto aos grupos de trabalho, são os/as respetivos coordenadores/as dos grupos que procedem ao convite, com o objetivo de planear as agendas das reuniões alargadas e executar as ações previstas em plano de atividades.
Parceiros		Parceiros das PSC do Pinhal Litoral e Oeste
Cronograma		janeiro a dezembro : 27/2; 5/5; 29/9; 28/10; 9/11; 12/11
Local de realização		Região Oeste e Distrito de Leiria
Indicadores de desempenho		N.º de reuniões realizadas/participadas: 6/5 (reunião do grupo de trabalho da PSC do Oeste: 27 de fevereiro. Não foi possível estar presente, dado que nesse dia se realizou a reunião do núcleo regional do centro, em Coimbra; Reunião alargada da PSC do Pinhal Litoral: 5 de maio. Presença da coordenadora do Núcleo Patrícia Ervilha; 25ª Sessão Plenária das Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste – 29 set.; Reunião alargada da Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral Oeste no ISS com participação de Vogal do CCDR-C – Dra. Isabel Damasceno- 28/10; Grupo Operativo da Plataforma, para definição de Plano de Atividades- 9/11; Reunião do CLAS-Leiria (com presença da coordenadora do Núcleo - 12/11)
Resultados		Participação nas Redes sociais locais e nas respectivas plataformas supraconcelhias. Reflexão e aprofundamento de conhecimento sobre temáticas sociais relevantes para o Distrito de Leiria; Participação no Diagnóstico social do distrito; Promoção das temáticas da pobreza e exclusão social na agenda social do distrito; Participação em grupos de trabalho específicos, nomeadamente Infância.
Fontes de verificação		Grelha de participação nas reuniões
Avaliação		A avaliação desta atividade está diretamente relacionada com a dinâmica de trabalho de cada plataforma, com a assiduidade do/a técnico/a nas reuniões realizadas e com o nível de envolvimento nas reuniões e nos respetivos grupos operativos.

Atividade 4.3.3.1		CPCJ do distrito de Leiria - Fórum “Colaborar para prevenir e co-construir”
Objetivo Estratégico		Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

	Obj 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj. 2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O aumento da pobreza infantil a que estamos a assistir nos últimos anos coloca em causa os direitos elementares das crianças e jovens. Assim, tendo em conta a missão de ambas as entidades: Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) e EAPN Portugal, foi celebrado um protocolo de cooperação, em julho de 2014, com a finalidade de juntar esforços e sinergias, de forma a trabalhar na prevenção da pobreza infantil e suas famílias. Neste sentido, irá realizar-se um momento de auscultação às CPCJ do distrito de Leiria, através da realização de um fórum participativo, com a finalidade de perceber o estado de arte, as principais necessidades e contributos que a EAPN Portugal poderá dar para apoiar estas estruturas.
Objetivo Geral	Aumentar o conhecimento sobre os fenómenos ligados a situações de pobreza infantil no distrito de Leiria; Delinear estratégias de intervenção e ações que possam contribuir para prevenir a pobreza infantil.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver, pelo menos, 50% das CPCJ do distrito de Leiria no fórum participativo; 2. Elaboração de um documento de conclusões dos contributos saídos do fórum. 3. Apresentar o protocolo de cooperação entre a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR) e a EAPN Portugal e 4. Identificar domínios e metodologias de colaboração para 2015/2016 entre as CPCJs do distrito de Leiria e a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Leiria.
Destinatários	Elementos das Comissões restritas das CPCJ do distrito de Leiria
Metodologia e Planeamento	O Fórum foi estruturado em dois momentos. Um primeiro momento que contou com a presença de um elemento da equipa técnica do departamento de investigação e projetos da EAPN Portugal, Fátima Veiga, que contextualizou a EAPN Portugal e o trabalho que tem realizado na prevenção da Pobreza Infantil e um elemento da equipa técnica da CNPCJR, Sara Teixeira, que enquadrou o protocolo entre estas duas entidades. Num segundo momento, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) presentes dividiram-se em dois grupos: um grupo constituído pelas CPCJ do Oeste e um outro grupo constituído pelas CPCJ do Pinhal Interior Norte e Litoral. Cada grupo teve uma dinamizadora, com a finalidade de recolher um conjunto de contributos, a partir de um guião ¹ construído para o efeito e uma relatora que, no final da dinamização, devolveu os resultados em grande grupo.
Parceiros	Protocolo entre a CNPCJR e a EAPN Portugal
Cronograma	19 fevereiro (das 9h30 às 13h)
Local de realização	Centro Associativo Municipal de Leiria.
Indicadores de desempenho	N.º de CPCJ que participaram no fórum: 9 N.º de participantes por CPCJ: Média de 1 participante/CPCJ N.º total de participantes: 11 Realização de documento com as conclusões emanadas do fórum: realizado Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes: Bom Obj 1: Alcançado

¹ Vide guião no anexo 1.

	<p>Obj. 2: Realizado Obj. 3: Realizado Obj. 4: Realizado</p>
Resultados	<p>Maior conhecimento do trabalho realizado pelas CPCJ do distrito de Leiria, em termos de potencialidades e fragilidades; Realização de um documento, com propostas de intervenção para o ano de 2015/2016</p> <p>Em cada grupo procurou-se, num primeiro momento, perceber de que forma cada CPCJ descrevia a sua relação com as famílias com quem trabalham (ver tabela 1) e com as organizações/serviços, sublinhando aspetos que funcionavam melhor e os que funcionavam pior. Partiu-se de uma reflexão individual, através da distribuição de um <i>post it</i> a cada um dos elementos, para uma reflexão e discussão coletiva, acerca do que tinha sido escrito.</p> <p>Num segundo momento, e face ao diagnóstico realizado, solicitou-se que, em grupo, apresentassem 3 propostas para melhorarem a intervenção, quer com as famílias, quer com as organizações/serviços. Por último, questionámos qual poderia ser o papel da EAPN PT no apoio às CPCJs.</p> <p>Face aos contributos recebidos pelas 9 CPCJs do distrito de Leiria, estão previstas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 ações de sensibilização sobre Prevenção da Pobreza Infantil (NUT III Oeste; Pinhal Litoral e Interior Norte) – dinamizado por Fátima Veiga • Ação de formação Práticas colaborativas e apreciativas no trabalho com Famílias • Workshop: Abordagem colaborativa no sistema de proteção de menores: uma im/possibilidade? Parte I – dinamizado por Sofia Rodrigues • Workshop Abordagem colaborativa no sistema de proteção: uma im/possibilidade? Parte II - dinamizado por Sofia Rodrigues
Fontes de verificação	Folha de presenças; Relatório do Fórum; Documento com as principais conclusões
Avaliação	<p>No que concerne à organização do Fórum, a avaliação recai sobretudo na classificação Bom, destacando-se a <i>Pertinência e divulgação do Fórum</i> (ambos com 73%). Com a classificação de Muito Bom destaca-se a <i>Dinamização do Fórum</i> e o <i>Secretariado/organização</i> (ambos com 45%). Com a classificação Suficiente surge-nos, embora com valores menos expressivos, o <i>Cumprimento dos horários</i> (27%) e a <i>Divulgação do Fórum</i> (18%). A classificação Insuficiente surge apenas no item <i>Duração do Fórum</i>, com 27% dos/as participantes a assinalarem este item.</p> <p>Foi, ainda, solicitado aos/às participantes que referissem se o Fórum tinha correspondido às expectativas. 45% referir que “Sim, totalmente”, enquanto que 55% referiu “Sim, em parte”.</p> <p>Por último, foi solicitado aos/às participantes para avaliarem o Fórum de uma forma global. Desta forma, 90,9% classificou-o de Bom. (Anexo 12)</p>

Atividade 4.3.3.2	CPCJ do distrito de Leiria - Ciclo de Workshops Ação de sensibilização “Pobreza e exclusão social: um olhar nas crianças e nos jovens” (6h) Workshop “Abordagem colaborativa e participativa no trabalho com famílias” (12h)
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades associadas e outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	Pretende-se que, após a participação dos elementos da comissão restrita das CPCJ no distrito de Leiria, no fórum, possamos levar a cabo um ciclo de workshops sobre áreas temáticas e estratégias identificados como prioritárias e que permitam apoiar e melhorar a intervenção dos profissionais no seu trabalho com crianças e jovens e suas famílias.
Objetivo Geral	Dotar os/as profissionais das CPCJ de conhecimento, estratégias e instrumentos que permitam melhorar a sua intervenção no domínio da prevenção da pobreza infantil
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar, pelo menos, dois workshops , de acordo com as necessidades identificadas pelas CPCJ; 2. Envolver, pelos menos, 50% das CPCJ do distrito de Leiria.
Destinatários	Elementos das comissões restritas das CPCJs do distrito de Leiria
Metodologia e Planeamento	Decididas as áreas temáticas a desenvolver, serão convidados/as dinamizadores/as de forma a ministrar os workshops.
Parceiros	CNPCJR
Cronograma	Ação de sensibilização – 5/10 Workshop – 26 e 27/11
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal e/ou outros locais a designar
Indicadores de desempenho	Ação de Sensibilização “Pobreza e exclusão social: um olhar nas crianças e nos jovens” - Nº horas: 6h - Nº inscritos: 20 Nº de participantes: 18 -N.º de CPCJ que participaram na ação: 7 (Batalha, Bombarral, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Óbidos, Pombal e Porto de Mós) - Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes: Boa Workshop “Abordagem colaborativa e participativa no trabalho com famílias” - Nº horas: 12h - Nº inscritos: 21 Nº de participantes: 18 -N.º de CPCJ que participaram na ação: 4 (Leiria, Nazaré, Pombal e Porto de Mós) - Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes: Muito Boa Obj 1- Alcançado Obj 2 – Alcançado
Resultados	Reforço e atualização dos conhecimentos em matérias relacionadas com a infância e juventude Instrumentos alternativos e inovadores apresentados, passíveis de serem

	<p>colocados em prática pelos profissionais</p> <p>Conhecimento aprofundados sobre a abordagem sistémica de modo a otimizar a intervenção familiar e comunitária, considerando na intervenção as múltiplas mudanças familiares ao longo do ciclo vital</p> <p>Aptidão para utilizar o genograma e ecomapa na discussão de casos</p> <p>Desenvolvimento de uma perspetiva colaborativa e apreciativa no trabalho com as famílias e comunidades e trabalho de equipa</p>
Fontes de verificação	<p>Folha de presenças; Registo fotográfico da ação; Relatório de execução e avaliação; Grelhas de avaliação de participantes</p>
Avaliação	<p>Ação de Sensibilização</p> <p>Foram distribuídos questionários de avaliação pelos/as presentes, no sentido de avaliarem a sessão. De um total de 18 participantes, 13 entregaram o questionário devidamente preenchido, o que equivale a 72%.</p> <p>No que concerne à organização da ação, foram avaliados, qualitativamente, os seguintes itens: <i>Divulgação da Ação; Secretariado/Organização; Duração da Ação; Calendarização; Cumprimento dos horários; Pertinência da Ação e Dinamização da Ação.</i></p> <p><u>Divulgação da ação:</u> 53,8% dos participantes classificou como Boa a divulgação feita. 15,4% considerou a divulgação como Muito Boa e 30,8% como Suficiente.</p> <p><u>Secretariado/Organização:</u> A mesma percentagem de participantes classificou o Secretariado como Muito Bom ou Bom (38,5%). 23% considerou Suficiente.</p> <p><u>Duração da Ação:</u> 46% dos participantes consideraram que a duração da ação foi Boa. Os restantes dividiram-se entre Suficiente (30,8%) e Muito Boa (23,2%).</p> <p><u>Calendarização:</u> A maioria dos participantes (61,5%) considerou Boa a calendarização desta ação. Os restantes participantes avaliaram este item como Muito Bom (15,4%) e Suficiente (23,1%)</p> <p><u>Cumprimento dos Horários:</u> Para 46,1% dos participantes o cumprimento dos horários foi Muito Bom, para 38,5% foi Bom e para 15,4% foi Suficiente.</p> <p><u>Pertinência da Ação:</u> 46,1% dos/as participantes considerou Suficiente a pertinência da ação, apesar de ter sido um dos outputs do processo participativo levado a cabo no Fórum, realizado em fevereiro deste ano. 30,8% consideraram Boa e 23,1% Muito Boa.</p> <p><u>Dinamização da Ação:</u> A dinamização da ação foi Suficiente para 46,1% dos/as participantes, Boa para 38,5% e Muito Boa para os restantes 15,4%.</p> <p>Foi solicitado aos participantes que referissem se a Ação de sensibilização tinha correspondido às expectativas que cada um/a teria. 84,6% referiram que “Sim, em parte”.</p> <p>Por último, foi solicitado aos participantes para avaliarem a Ação de uma forma global. Desta forma, 53,8% classificou a Ação como Boa (Anexo 13)</p> <p>Workshop</p> <p>Foram distribuídos questionários de avaliação pelos/as presentes, no sentido de avaliarem a sessão. De um total de 18 participantes presentes na tarde do dia 27 de novembro, 18 entregaram o questionário devidamente preenchido, o que equivale a 100% de participação</p> <p>No que concerne à Organização do workshop, foram avaliados, qualitativamente, os seguintes itens: <i>Divulgação da Ação; Secretariado/Organização; Duração da Ação; Calendarização; Cumprimento dos horários; Pertinência da Ação e Dinamização da Ação.</i></p> <p><u>Divulgação da ação:</u> 78% dos participantes (14 pessoas) classificou como Boa a divulgação feita e os restantes 22% considerou Muito Boa.</p> <p><u>Secretariado/Organização:</u> 83% dos participantes classificou o Secretariado como Muito Bom. Os restantes 17% dos participantes como Bom</p> <p><u>Duração do Workshop:</u> 67% dos participantes consideraram que a duração do workshop foi Boa. Os restantes 33% consideraram que a duração foi Muito Boa</p> <p><u>Calendarização:</u> A maioria dos participantes (56%) considerou Boa. Os restantes participantes, 44% considerou a Calendarização Muito Boa.</p> <p><u>Cumprimento dos Horários:</u> Para 50% dos participantes o cumprimento dos horários foi</p>

	<p>Muito Bom, para 44% foi Bom e 1 participantes não respondeu a esta questão.</p> <p><u>Pertinência do Workshop:</u> Para uma expressiva maioria dos participantes (89%, equivalente a 16 participantes) este workshop era Muito pertinente. Para os restantes participantes, 2 no total, equivalente a 11%, a pertinência era Boa.</p> <p><u>Dinamização do Workshop:</u> De igual forma, a Dinamização do workshop foi considerada Muito Boa para 16 dos participantes, equivalendo a 89% e para os restantes 11% (2 participantes) foi considerada Boa.</p> <p>Foi solicitado aos participantes que referissem se o Workshop tinha correspondido às expectativas de cada um/a. Uma expressiva maioria (94%, equivalente a 17 participantes) referiu que o Workshop correspondeu Totalmente às expectativas que detinham quando decidiram realizar o workshop. 1 participante referiu que sim, em parte o workshop tinha ido de encontro às suas expectativas. Desta forma, podemos afirmar que o workshop foi positivamente avaliado por todos os participantes, no que concerne às suas expectativas.</p> <p>Por último, foi solicitado aos participantes para avaliarem o Workshop de uma forma global. Este foi avaliado de uma forma bastante positiva, sendo que a avaliação variou entre a classificação Muito Boa, correspondendo a 83% dos participantes (15 pessoas) e Boa 17% - 3 pessoas.</p> <p>A taxa de participação foi muito boa e estável e a ação foi extremamente bem avaliada, quer sob o ponto de vista de pormenores de organização quer sob o ponto de vista técnico e de dinamização. Incrivelmente não houve nenhum item que fosse mal ou medianamente classificado, o que releva o nível de satisfação dos participantes e o equilíbrio que se conseguiu fazer entre o que eram as suas expectativas e o que aconteceu na realidade.</p> <p>Face ao entusiasmo demonstrado e às solicitações expressas na secção “Sugestões” do questionário de avaliação, consideramos que este workshop é passível de ser repetido com sucesso e com público interessado, já que houve bastantes inscrições (12) que tiveram que ser recusadas por já se ter atingido o limite máximo disponível. Adicionalmente, consideramos que é importante seguir a lógica de capacitação e formação do Núcleo de Leiria, pelo que a próxima ação a ter lugar em fevereiro de 2016 dinamizada pela formadora Sofia Rodrigues tem todo o potencial de ser também um sucesso e permitir aos profissionais a continuidade do trabalho iniciado. Desta forma, sugerimos que as inscrições sejam também estendidas ao público em geral, e não restritas apenas às CPCJ e/ou que se divulgue a ação e se possibilite a inscrição ao participantes do workshop aqui apresentado. (Anexo14)</p>
--	---

Atividade 4.3.4		BI do Distrito de Leiria
Objetivo Estratégico		Obj. 6: Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual		Obj. 3. Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para as temáticas da pobreza e da exclusão social e do papel de cada cidadão e cidadã no seu combate.
Descrição/Contextualização		A componente do diagnóstico em qualquer intervenção é fundamental, dado que permite conhecer melhor o território onde se intervém e, simultaneamente, fundamentar a intervenção realizada. A atividade BI do distrito de Leiria tem precisamente como objetivo responder a esta necessidade, através de uma breve caracterização do território, recorrendo a um conjunto de indicadores estatísticos.
Objetivo Geral		Contribuir para o conhecimento a diferentes níveis (social, económico, cultural, educativo, etc.) do território de intervenção do núcleo.
Objetivos Específicos (Metas)		1. Até ao final de 2015, elaborar o BI do distrito de Leiria
Destinatários		Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos e comunidade em geral
Metodologia e Planeamento		Pesquisa e recolha de indicadores quantitativos em diversas áreas (saúde, população, economia, emprego, educação, coesão social, etc.) nos seguintes sites: Pordata; CCDR

	– Data Centro; INE; IEFP; ISS, etc.
Parceiros	-----
Cronograma	Agosto a dezembro 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN PT
Indicadores de desempenho	N.º de pesquisas realizadas: 85 Bases consultadas: INE; PORDATA; DGEERT; ISS N.º de indicadores obtidos face aos indicadores previsto: 49/63 Tratamento e disseminação da informação recolhida: Prevista para 2016 Obj. 1 – Alcançado
Resultados	Indicadores pré-definidos recolhidos Maior conhecimento estatístico sobre o distrito ao nível da pobreza e da exclusão social
Fontes de verificação	- Base de dados de indicadores (ficheiro Excel)
Avaliação	S/A

4.3 OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1 Reuniões do Núcleo Regional do Centro	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Obj 1: Desenvolvimento Organizacional Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2: Potenciação do trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Objetivo Geral	Promover um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local
Objetivos Específicos	1. Realizar, até ao final do ano, 4 reuniões 2. Planear e executar o III Encontro Regional do Centro 3. Apresentação de propostas à direção executiva
Destinatários	Técnicos/as do Núcleos Distritais do NRC e técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação (técnica de acompanhamento dos núcleos).
Metodologia e Planeamento	As agendas de trabalho são definidas em articulação com a diretora executiva, técnica de acompanhamento e os/as técnicos/as dos seis distritos. Estas reuniões revestem-se simultaneamente de um carácter reflexivo e operativo.
Parceiros	n/a
Cronograma	27/2; 4/5; 17/7; 26/10; 18/12
Local de realização	Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas: 5 27/2; 4/5; 17/7; 26/10; 18/12 N.º de reuniões participadas: 5 N.º de participantes por reunião: média de 7 N.º de propostas apresentadas à direção executiva: 2 Obj 1 – Superado Obj 2 – Alcançado Obj 3 – Alcançado

Resultados	Reuniões realizadas permitindo o planeamento e execução comuns de atividades, nomeadamente do III Encontro Regional do Centro e Preparação da Campanha <i>Despir Preconceitos, Vestir a Inclusão</i> .
Fontes de verificação	Agenda e Resumos das reuniões
Avaliação	As reuniões do NRC continuam a constituir-se como um importante espaço de reflexão, troca de experiências e informação acerca do trabalho dos núcleos e da própria organização, sendo igualmente um espaço propositivo, procurando introduzir melhorias no funcionamento da organização.

Atividade 4.4.2: Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

Durante o ano de 2015, foram realizadas **quatro reuniões nacionais** (5 e 6 de fevereiro; 28 e 29 de maio; 23, 24 e 25 de setembro e 3 e 4 de dezembro), tal como previsto pela sede. A técnica do núcleo não participou na reunião de maio, devido a estar impossibilitada em termos médicos. De referir ainda que na reunião de dezembro esteve também presente a Coordenadora do Núcleo, Dra. Patrícia Ervilha. Tanto a técnica como a coordenadora só estiveram presentes no dia 3 de dezembro. As reuniões têm, sobretudo, um caráter informativo e reflexivo. Dado que toda a equipa técnica se reúne na sede da EAPN Portugal, nos últimos anos têm sido constituídos igualmente momentos formativos destinados a toda a equipa.

Datas	Assuntos tratados
5 e 6 de fevereiro	<p>5 fevereiro</p> <p>Informações Gerais</p> <p>Semana da Interculturalidade (7 a 12 de abril)</p> <p>Grupo interno de Acompanhamento das parcerias estratégicas estabelecidas (CIM's, CPSJ's, Plataforma de Cascais, entre outros) a nível distrital, regional e nacional</p> <p>Projeto EMIN / Projeto ReInvest</p> <p>GT Estratégia Nacional</p> <p>Parcerias DLBC</p> <p>BI distrital – Apresentação de uma proposta (Aveiro/Vila Real e Leiria)</p> <p>Avaliação de Resultados 2014</p> <p>Reflexão sobre os resultados distritais</p> <p>IEFP Plano de ação 2015</p> <p>Projeto Click e Estudo sobre a Empregabilidade</p> <p>17 de outubro 2015 (Dia internacional para a Erradicação da Pobreza)</p> <p>Atividades Distritais</p> <p>Campanha 0% Pobreza</p> <p>VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</p> <p>6 fevereiro</p> <p>Sessão de Boas Vindas</p> <p>Direção da EAPN</p> <p>Tomada de Posse dos Coordenadores e dos Vice-Coordenadores</p> <p>Programa de Trabalho 2015</p> <p>Balanço 2014/Apresentação genérica do PT 2015</p> <p>Avaliação técnica dos Acordos de Cooperação/Fundamentação do Acordo com o ISS, IP</p> <p>Fundos Estruturais: Cooperação com as CIM e GAL</p> <p>Agenda do GT Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza</p> <p>Levantamento de temas para os Encontros Regionais de Associados</p> <p>Reflexão Estratégica sobre o posicionamento da EAPN Portugal no contexto atual</p>

Grupos de Trabalho

28 e 29 de maio

23-25 de setembro

23 setembro

Formação Interna: Metodologia SROI - Social Return on Investment- uma análise custo - benefício do valor social por Sandra Pessoa.

24 setembro

Continuação da formação interna

Informações Gerais

Ponto de situação das Parcerias DLBC

Participação na Plataforma PAR

Sessões de apresentação do estudo Empregabilidade na Economia Social (IEFP) nos diferentes distritos.

Guia para facilitadores: Direitos Humanos e Cidadania

BI Distrital (ponto da situação)

Feed-back do Grupo de Trabalho das Parcerias Estratégicas

Apresentação sumária dos projetos dos Projetos Re INvest e Cognos

17 de Outubro 2015 (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza)

Atividades distritais

Campanha Nacional

VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social

25 setembro

Apresentação e discussão do draft do novo Plano Estratégico

Plano de Trabalho 2016

Grupos de Trabalho

Apresentação das conclusões e debate

3 e 4 de dezembro

3 dezembro

Formação Interna sobre **Mapeamento de resultados** –dinamizado por Paulo Teixeira (LogFrame)

Atividade 4.4.3: Colaboração em projetos

○ Núcleo Distrital de Leiria colaborou, ainda, ao longo deste ano, com o seguinte projeto:

a) **Projeto Daqui P'ra Cá** – promovido pela InPulsar – Associação para o desenvolvimento comunitário -

○ Daqui P'ra Cá é um projeto de intervenção local na cidade de Leiria que promove a inclusão social de crianças dos 8 aos 13 anos de diferentes contextos sociais. Crianças do Bairro Social Cova das Faias, situada na periferia da cidade onde a maioria é de etnia cigana, vão interagir com crianças da mesma faixa etária da Escola de Dança Clara Leão. Paralelamente à dimensão artística o projeto desenvolve uma dimensão social através de um programa de treino de competências e ajustamento psicológico. A finalidade do projeto é promover a interação entre dois grupos distintos de modo a potenciar a inclusão social e fomentar a participação comunitária. A dança servirá como um veículo na educação e no desenvolvimento de estratégias facilitadoras da integração social. O projeto culminará com a realização de um espetáculo de dança em que todas as crianças participarão na sua construção. O objetivo é causar impacto em ambas as comunidades. Como parceiros o projeto conta com o apoio de: Escola de Dança

Clara Leão; União de Freguesias de Santa Eufémia e Boavista; Município de Leiria; EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Leiria. Entidade Financiadora: Programa Partis – Fundação Calouste Gulbenkian.

O Núcleo é ainda Parceiro do **CLDS 3 G - Projeto Rosa dos Ventos**, de Pombal, com início de execução a 13-10-2015, promovido pela APEPI. O Rosa dos Ventos tem os seguintes objetivos gerais: Contribuir para a promoção da empregabilidade no Concelho, o reforço da rede de entidades empregadoras e a potenciação da economia local; Contribuir para a prevenção e o combate ao isolamento e exclusão social de famílias e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social; Contribuir para a auto-organização e participação social dos habitantes e para a capacitação das instituições/associações da comunidade. Estamos a aguardar reunião para definição de estratégia conjunta.

O Núcleo é parceiro do programa ESCOLHAS para o município de Leiria (que aguarda resultados a 22 de janeiro 2016). O Núcleo foi ainda parceiro em 2 candidaturas ao Programa PARTIS 2015 não aprovadas: em parceria com a InPulsar e com a ADESBA.

Atividade 4.4.4: Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já descritas:

- Realização de relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização de relatórios de monitorização com periodicidade trimestral;
- Realização do relatório de execução e avaliação semestral e anual;
- Realização do Plano de Atividades do Núcleo, de actividades do CLC, do Plano Anual de Formação;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo, das reuniões dos Grupos de Trabalho e das reuniões de CLC;
- Envio da folha de caixa, até ao dia 5 de cada mês, ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de ponto até ao dia 5 de cada mês.

5. METODOLOGIA

Tal como enunciado no programa de trabalho de 2015, em termos metodológicos e de uma forma global, o núcleo privilegia o trabalho em rede e em parceria para atingir a sua missão. Assim, durante 2015 e à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, o Núcleo ausculta, envolve e mobiliza as entidades associadas e parceiras para, em conjunto e reunindo esforços e recursos, colocarem em debate diversas temas considerados prioritários pelas entidades associadas e parceiras, procurando, ainda, conciliar com os grandes temas que constituem as prioridades da organização quer a nível nacional e europeu, e que se encontram, igualmente, em consonância com a Estratégia Europeia 2020.

Em termos específicos, cada atividade tem a sua própria metodologia, que se encontra exposta aquando a descrição das mesmas.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O financiamento do Núcleo Distrital de Leiria, enquanto Centro de Recursos para a Inclusão Social, tem como base o Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P. e as receitas obtidas pelo pagamento das inscrições em atividades específicas, da qual se destaca a atividade formativa.

Em termos de recursos humanos, conta com uma técnica, mestre em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h. Este ano, a partir do mês de julho a técnica entrou em licença de maternidade, tendo o cargo sido assumido temporariamente por uma técnica licenciada em psicologia social e das organizações, mestre em desenvolvimento e saúde global.

A nível interno, o núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora, que entrou em funções este ano. Conta também com o acompanhamento das ações através da diretora executiva e de uma técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

Funciona num espaço constituído por duas lojas geminadas, em regime de arrendamento. Numa loja encontra-se o escritório e o centro de documentação e informação (CDI), enquanto a outra loja está destinada, sobretudo, à realização de ações de formação, workshops e reuniões. Em termos de equipamentos possui material informático (computador e impressora multifunções), fotocopiadora, máquina fotográfica, videoprojetor, bem como material de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no CDI, para consulta interna e externa.

O núcleo, na sua intervenção, procura abranger o máximo possível de concelhos, de forma a descentralizar a sua atividade, todavia nem sempre é possível, dado os custos que acarreta, obrigando a deslocação em viatura própria, quer pela deficiente rede de transportes existente, quer pela organização logística que é necessário assegurar.

O núcleo conta com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Atualmente, são membros do núcleo **123 associados** (54 coletivos e 69 individuais), pertencentes a 13 concelhos do Distrito de Leiria. O concelho que possui maior número de associados é o de Leiria, seguido do concelho da Marinha Grande. Tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo.

Possui, ainda vários acordos de cooperação e protocolos com instituições locais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que o Núcleo, em 2015 cumpriu e, nalguns casos, superou os objetivos que se propôs alcançar, quer no sentido da capacitação de dirigentes e técnicos/as da área social, quer na envolvência das entidades associadas e parceiras, quer no trabalho em conjunto com o conselho local de cidadãos/ãs, constituídos por pessoas em situação de vulnerabilidade social, na prossecução de atividades que contribuem para fortalecer o terceiro sector, a economia social e a luta pela inclusão social.

A disseminação de conhecimento, de metodologias e de instrumentos de trabalho, com a finalidade de melhorar a prática profissional dos agentes de intervenção social e com isto, realizar um trabalho mais eficaz e eficiente junto dos públicos socialmente vulneráveis com quem trabalham (sejam pessoas idosas, crianças e jovens em risco, pessoas com deficiência, pessoas com comportamentos aditivos; pessoas em situação de desemprego, etc.), tem sido o grande investimento desta estrutura de âmbito distrital. Referimo-nos, assim, ao desenvolvimento de espaços informativos (ex.: Workshops; Jornadas, etc.), mas também formativos (desenvolvimento de ações de formação certificadas pela DGERT).

Queremos, igualmente, destacar, o trabalho que tem vindo a ser feito com o Conselho Local de Cidadãos. Tem sido uma aposta do Núcleo o que tem resultado na constituição de um grupo cada vez mais coeso e consciente das problemáticas sociais, das desigualdades e progressivamente mais munido de possibilidades de resposta e ação.

Sendo esta organização, uma rede de organizações e de pessoas que procura colocar o combate à pobreza e à exclusão social na agenda pública e política, quer a nível regional, nacional e europeu, tem procurado envolver a sociedade civil, as entidades com e sem fins lucrativos, mas também as próprias pessoas em situação de pobreza neste desafio árduo, que é o combate à pobreza e à exclusão social e que tem aumentado nos últimos anos, em consequência da crise financeira, económica e social, que tem levado ao empobrecimento generalizado da população, repercutindo-se no desmantelamento progressivo do Estado Social, com repercussões na saúde, educação e proteção social. Por essa mesma razão, o trabalho conjunto entre entidades e organizações públicas, privadas, envolvendo as próprias pessoas em situação de pobreza é hoje um imperativo europeu, nacional e regional. O Núcleo distrital de Leiria da EAPN Portugal tem, assim, em parceria e em rede, procurado dar um contributo para se encontrarem formas mais eficazes, eficientes e inovadoras de dar resposta aos complexos problemas sociais com que lidamos diariamente e que os afetam, direta ou indiretamente, a todos/as.

8. ANEXOS

Anexo 1
Relatório do Workshop “Casas Primeiro”_InPulsar

Anexo 2

Relatório do Workshop “Como usar o coaching na intervenção social e capacitação para a empregabilidade”_TESE

Anexo 3
Relatório das V Jornadas de Economia Social de Leiria

Anexo 4
Registo de utilização do Baú da Cidadania

Anexo 5

Relatório de Conclusões do VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Anexo 6

Relatório de Conclusões do III Encontro Regional do Centro - *Despir os Preconceitos,
Vestir a Inclusão*

Anexo 7

Relatório da ação de formação “Planeamento e desenvolvimento de projetos:
perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020 ”

Anexo 8
Relatório da ação de formação “Gestão de Processos Individuais Infantis –
aprofundamento”

Anexo 9

Relatório da ação de formação “Gestão de processos individuais seniores –
aprofundamento”

Anexo 10

Relatório da ação de formação “Intervenção com pessoas com demência em contexto institucional”

Anexo 11

Relatório da ação de formação “Planeamento e desenvolvimento de projetos: perspectivar o novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020”, 2.ª edição

Anexo 12
Relatório do Fórum “Colaborar para prevenir e co-construir”

Anexo 13

Relatório da ação de sensibilização "Pobreza e exclusão social: um olhar nas crianças e nos jovens"

Anexo 14

Relatório do workshop “Abordagem colaborativa e participativa no trabalho com famílias”